

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL D. FERNANDO IÓRIO RODRIGUES
FACULDADE SÃO TOMÁS DE AQUINO
PALMEIRA DOS ÍNDIOS-AL



FACESTA

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**

CORPO DIRIGENTE GESTÃO

Antônio Melo de Almeida
DIRETOR

Maria Aparecida da Costa
VICE-DIRETORA

Sayonara Pimentel Leite Ferro
DIRETORA ADMINISTRATIVA

Anderson Marcos Horário da Silva
DIRETOR FINANCEIRO

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade São Tomás de Aquino, concebido para vigor durante o período 2015-2019, reflete em seu conteúdo e em sua forma as muitas mudanças ocorridas nos últimos anos, tanto na educação superior brasileira em geral, quanto na realidade da Instituição e da região em que está inserida.

Desde a sua fundação, quando foi apresentado o PDI anterior, novas tecnologias surgiram e foram incorporadas à sociedade contemporânea, trazendo benefícios, por um lado, e toda uma gama de novos desafios, por outro, em especial se consideradas as grandes disparidades sociais que ainda afligem grande parte da nação brasileira, ainda dependente de ações afirmativas e inclusivas que resgatem a sua cidadania e o seu acesso a esses novos conhecimentos e possibilidades.

A educação assumiu, na visão do cidadão comum, assim como na de todos aqueles que pensam a Nação estrategicamente, papel fundamental na manutenção de bons níveis de desenvolvimento socioeconômico. Sem cidadãos com consciência social e ambiental e sem mão-de-obra qualificada e em sintonia com as exigências atuais do mercado de trabalho, nenhuma região do País progride de maneira auto-sustentada ou verdadeiramente eficaz. A formação de tais contingentes, então, passou a ser objetivo de todos, visto que atende, no fim, aos interesses de todos.

Diante do exposto, após cuidadosa observação e análise dos resultados obtidos no quinquênio anterior, envolvendo a Direção da Faculdade, seus órgãos colegiados e representantes da Mantenedora, e obedecendo ao disposto nas mais recentes leis que regulam o ensino superior brasileiro, a Faculdade São Tomás de Aquino visa a contribuir com este esforço por meio de sua atividade principal, que é o fornecimento de ensino superior de qualidade à cidade de Palmeira dos Índios e toda sua área de influência.

A FACESTA apresenta seu PDI 2015-2019, construído de acordo com sugestões apresentadas através dos seus órgãos colegiados e anseios da sociedade. Por meio deste Documento procura-se expor com concisão e coerência os passos a serem dados nesta nova etapa do caminho da Instituição rumo ao pleno

cumprimento de sua missão, para o engrandecimento de sua cidade-sede, Palmeira dos Índios, de todo o Estado e também, até onde permitir a realidade desta IES.

Assim, a missão desta IES é investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação.

Para tal, a referida Instituição promove a educação superior integrando o ensino e a extensão, visando à formação de sujeitos empreendedores e comprometidos com o autoconhecimento e a transformação social, cultural, política e econômica do estado, da região e do País.

SUMÁRIO

1. Perfil Institucional	06
1.1 Missão	06
1.2 Visão	06
1.3 Valores	06
1.4 Histórico de Implantação e Desenvolvimento da Instituição	07
1.5 Objetivos e Metas da Instituição	07
1.5.1 Objetivo Geral.....	08
1.5.2 Objetivos Específicos.....	08
1.5.3 Metas.....	09
1.6 Áreas de Atuação Acadêmica	14
2. Projeto Pedagógico Institucional	15
2.1 Inserção Regional	15
2.2 Princípios Filosóficos e Teórico- Metodológicos Gerais que Norteiam as Práticas Acadêmicas da Instituição	17
2.3 Políticas de Ensino	18
2.4 Políticas de Pesquisa	20
2.4.1 Iniciação Científica no âmbito dos cursos de graduação	21
2.4.2 Investigação Científica para desenvolvimento e inovação tecnológica	22
2.5 Políticas de Extensão	23
2.6 Políticas de Gestão	24
2.7 Responsabilidade Social da Instituição, Enfatizando a Contribuição à Inclusão Social e ao Desenvolvimento Econômico e Social da Região	25
3. Implementação da Instituição e Organização Acadêmica	27
3.1 Cronograma de Implantação e Desenvolvimento da Instituição para o Período de Vigência do PDI	27
3.1.1 Tabela I – Programação de abertura de cursos de Graduação	27
3.1.2 Tabela II – Programação de abertura de cursos de Pós-graduação	28
3.1.3 Tabela IV - Programação de abertura de cursos de Extensão	30
3.1.4 Previsão de Programas de Pesquisa.....	31
3.2 Plano para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas, estabelecendo os Critérios Gerais para a Definição de:	32
3.2.1 Perfil do Egresso	32
3.2.2 Seleção de Conteúdos	32
3.2.3 Princípios Metodológicos	33
3.2.4 Processo de Avaliação	34
3.2.5 Atividade prática profissional, complementares e de estágios	36
3.2.5.1 Trabalho de Conclusão de Curso	38
3.2.5.2 Atividades Complementares	40
3.3 Inovações Considerações Significativas, especialmente quanto à Flexibilidade dos Componentes Curriculares	40
3.4 Oportunidade Diferenciadas de Integralização dos Cursos	41
3.5 Avanços Tecnológicos.....	41
4. Corpo Docente	43
4.1 Requisito de Titulação	43
4.2 Experiência no Magistério Superior e Experiência Profissional não Acadêmica	44

4.3 Critérios de Seleção e Contratação	44
4.4 Políticas de Qualificação, Plano de Carreira e Regime de Trabalho.....	48
4.5 Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Docente, com Titulação e Regime de Trabalho	48
5. Corpo Técnico Administrativo	50
5.1 Os Critérios de Seleção e Contratação	50
5.2 Políticas de Qualificação, Plano de Carreira e Regime de Trabalho.....	50
5.3 Tabela X – Cronograma de expansão do corpo técnico/administrativo, considerando o período de vigência do PDI.....	52
6. Corpo Docente	53
6.1 Formas de Acesso.....	53
6.2 Programas de apoio pedagógico e financeiro	53
6.3 Estímulos à permanência (programa de nivelamento, atendimento psicopedagógico).....	55
6.4 Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil)	56
7. Organização Administrativa	57
7.1 Área de Administração	57
7.2 Estrutura organizacional com as Instancias de Decisão.....	58
7.3 Organograma Institucional e Acadêmicos	59
7.4 Órgãos Colegiados: Competências e Composição	60
7.5 Órgão de apoio às atividades acadêmicas	60
7.6 Autonomia da IES em relação à mantenedora	61
7.7 Relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas	62
8. Auto Avaliação Institucional	62
8.1 Metodologia, dimensões e instrumentos a serem utilizados no processo de auto avaliação	62
8.2 Formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa, incluindo a atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES	63
8.3 Formas de utilização dos resultados das avaliações.....	64
9. Infraestrutura Física e Instalações Acadêmicas	65
9.1 Infraestrutura física	65
9.1.1 Tabela XI.....	65
9.2 Infraestrutura Acadêmica.....	66
9.2.1 Tabela XII – Laboratórios de Informática.....	66
9.2.3 Tabela XIV – Laboratórios Específicos	67
9.2.4 Relação equipamento/aluno/curso.....	68
9.2.5 Inovações Tecnológicas Significativas.....	68
9.2.6 Biblioteca.....	68
9.2.6.1 Tabela XIV – Acervo por área de conhecimento.....	70
9.2.6.2 Formas de atualização e expansão do acervo	71
9.2.6.3 Horário de funcionamento	73
9.2.6.4 Serviços oferecidos.....	73
10. Atendimento a Pessoas Portadoras de Necessidades Educacionais Especiais ou com Mobilidade Reduzida	75
10.1 Infraestrutura	75
10.2 Educação Inclusiva.....	75
11. Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeira	77
11.1 Planejamento econômico-financeiro	77

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 MISSÃO

A Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA tem por missão formar pessoas e profissionais éticos, críticos e competentes, fundamentados nos pilares: teoria/prática, pesquisa/extensão, conteúdo/método, discurso/ação e orientados por valores cristãos, a serviço do cidadão e da sociedade.

1.2 VISÃO

Ser um centro de referência em educação superior no município de Palmeira dos Índios e regiões circunvizinhas contribuindo para a formação de profissionais éticos, críticos e competentes orientados por valores cristãos, a serviço do cidadão e da sociedade.

1.3 VALORES

A Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA intenciona ser uma instituição reconhecida pela qualidade na formação e voltada para o desenvolvimento local e regional, alicerçada nos seguintes valores:

- a) compromisso social.
- b) promoção de valores democráticos e de cidadania.
- c) integração entre ensino/pesquisa/extensão.
- d) excelência acadêmica.
- e) livre acesso ao conhecimento.
- f) gestão participativa com transparência.

1.4 HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

O surgimento da IES se originou do desejo do Bispo Diocesano de Palmeira dos Índios, Dom Fernando Lório Rodrigues, no sentido de buscar mecanismos para suprir a necessidade de propiciar educação superior à população da cidade e municípios vizinhos.

No ano de 2000, o Bispo Diocesano, coadjuvado por sacerdotes e leigos, criou a entidade civil denominada FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DOM FERNANDO IÓRIO RODRIGUES, como mantenedora da IES.

Paralelamente ao ato de natureza civil de criação da mantenedora, foi editado, no dia 05 de dezembro de 2000, um ato de natureza jurídico-canônica, em que a autoridade diocesana “cria, instala e edifica” a FACULDADE SÃO TOMÁS DE AQUINO – FACESTA, designando-a como órgão integrante da Fundação Educacional Dom Fernando Lório Rodrigues – FEFIR; com o objetivo de formar e qualificar profissionais para atender às necessidades do mundo contemporâneo de acordo com a nossa realidade.

A Portaria Ministerial Nº 3529 credenciou a Faculdade como Instituição de Ensino Superior e a Portaria Ministerial de nº 3530, autoriza o Curso de Filosofia. Em 02 de setembro de 2004, a Portaria 2.676/2004, em caráter excepcional, autoriza o Curso Normal Superior. A Portaria Nº 47, de 17 de janeiro de 2008, autoriza o curso de Educação Física, licenciatura.

A faculdade, em 2006 firmou convênio com a UNOPAR, sob a forma de polo presencial com a oferta de cursos à distância, no sistema presencial conectado. Modalidade em que foi pioneira na região.

1.5 OBJETIVOS E METAS DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA estabeleceu um elenco de metas para o período de 2015-2019, considerando seus objetivos e missão.

1.5.1 Objetivo Geral

Fortalecer a faculdade visando a melhoria dos indicadores educacionais por meio de investimentos na capacitação do corpo docente e na gestão acadêmica visando alcançar excelência na educação ofertada e expandir a oferta de cursos superiores

1.5.2 Objetivos específicos

- Formar profissionais com visão generalista da área, espírito investigativo, crítico, capaz de dominar as competências e habilidades de sua área de atuação.
- Formar profissionais capazes de gerenciar o seu próprio conhecimento de forma permanente e autônoma.
- Estimular e ofertar condições para a educação continuada objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, para os seus agentes educacionais e para seus educandos.
- Difundir o saber contribuindo para sua democratização através de sua viabilização de projetos que objetivem a inserção social.
- Promover, pelas suas atividades de iniciação à pesquisa, o enriquecimento e a inovação do processo ensino-aprendizagem e a ampliação dos conhecimentos nas várias áreas do saber.
- Promover a produção científica e intelectual do seu corpo docente através do fomento à divulgação e publicação dos seus trabalhos e incentivo à sua busca por melhor titulação.
- Desenvolver atividades de extensão em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.
- Ministras em nível de educação superior: cursos superiores de tecnologia; cursos de licenciatura; programas especiais de formação pedagógica e cursos de bacharelado.
- Oferecer cursos de pós-graduação *Lato Sensu* de aperfeiçoamento e especialização em diferentes áreas do conhecimento.

- Desenvolver uma sistemática de avaliação e acompanhamento contínuo das ações que figuram o trabalho institucional realçando parâmetros e critérios compatíveis com o cumprimento da missão.
- Promover a melhoria da qualidade acadêmica e privilegiar a qualificação formal e social dos indivíduos, proporcionando o desenvolvimento das ações políticas acadêmicas e administrativas pertinentes a sua missão.
- Garantir a qualidade do cumprimento de suas ações, modernizando os processos de trabalho e adequando a estrutura organizacional de recursos humanos, físicos, gerenciais, tecnológicos às exigências de sua missão acadêmica, técnicas e administrativa.
- Promover o intercâmbio com instituições congêneres e com outras organizações, que contribuam para o enriquecimento mútuo.

1.5.3 Metas

Para a consolidação dos objetivos institucionais são apresentadas, a seguir, as metas estabelecidas para os próximos cinco anos – período de vigência deste PDI:

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	PRAZO
Consolidar a Faculdade	Ampliar a integração da Faculdade com a Comunidade	Permanente
Preparar o futuro	Aumento da oferta de cursos e vagas Reformulação e atualização dos projetos pedagógicos dos cursos oferecidos Ampliação do acesso ao ensino superior Consolidar e ampliar a estrutura de apoio ao processo de ensino	Permanente
Instituir para o corpo docente e técnico-administrativo o Plano de Carreira e a Política de Qualificação.	Implantação do Plano de Carreira e da Política de Qualificação docente e do corpo técnico-administrativo.	2015 a 2019

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	PRAZO
Promover a melhoria da qualidade dos serviços prestados pela Instituição.	Implementar o Projeto de Avaliação Institucional e consolidar a CPA.	Permanente
Desenvolver as ações necessárias para garantir aos alunos os espaços pedagógicos adequados.	Garantir os espaços necessários para o desenvolvimento dos cursos e da Prática Profissional.	Permanente
Contribuir para a evolução cultural da comunidade acadêmica e local.	Desenvolvimento de programas culturais e de extensão. Incentivar a participação dos discentes e docentes nos programas de iniciação científica	Permanente
Contribuir para a melhoria da realidade social local, promovendo a inclusão de pessoas em diversas esferas sociais e econômicas importantes.	Desenvolvimento de projetos sociais Incentivar os projetos sociais e culturais	Permanente
Melhorar o nível de titulação do Corpo Docente.	Contratação de professores titulados e apoio aos docentes para alcançarem a titulação.	Permanente
Melhorar o nível operacional e intelectual do corpo técnico-administrativo.	Realização de cursos de capacitação.	Permanente
Criar condições para a inserção dos alunos no mercado de trabalho, por meio de estágios supervisionados e extracurriculares.	Promoção de parcerias com instituições.	Permanente
Atender a demanda bibliográfica, atualizar o acervo de acordo com as necessidades pedagógicas.	Ampliar o acervo da Biblioteca.	Permanente
Promover a educação continuada.	Promoção de ações para propiciar a educação continuada.	Permanente

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	PRAZO
Consolidar a gestão participativa	<p>Implantação de um sistema efetivo de captação e divulgação de informações. Implantar calendário de reuniões periódicas da diretoria com representantes dos órgãos, em todos os níveis.</p> <p>Criação e utilização de comissões e/ou grupos temáticos como instrumento de assessoramento à gestão.</p> <p>Fomentar a revitalização dos órgãos de representação estudantil, docente e técnico-administrativo.</p>	2015
Otimizar processos administrativos burocráticos	Racionalizar e padronizar os processos. Implantar controle de qualidade de processos.	Permanente
Ampliar os programas de bolsas de estudo, descontos e financiamentos.	<p>Renovação do compromisso com o programa de Financiamento Estudantil – FIES.</p> <p>Adesão ao Programa Educa Brasil.</p> <p>Renovação de adesão no programa Universidade para Todos – PROUNI.</p> <p>Fomentar novas parcerias com empresas locais e da região.</p>	Permanente
Instalação de equipamentos destinados a permitir pleno atendimento aos portadores de necessidades especiais	Rampas, sanitários, telefones públicos, sinalização, vagas especiais em estacionamentos, etc.	2015 a 2019
Melhorar o desempenho científico junto aos órgãos de fomento	<p>Facilitar a publicação da produção científica dos docentes e discentes.</p> <p>Criar mecanismo de acompanhamento e apoio sistemático aos grupos de pesquisa.</p>	Permanente

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	PRAZO
	Fomentar a realização de eventos científicos.	
Implantação da Escola de Administração Pública e Fazendária, em parceria com a Prefeitura Municipal de Palmeira dos Índios (Projeto de Lei já em tramitação na Câmara Municipal de Vereadores).	Viabilizar as ações públicas com a Prefeitura do Município e demais Municípios interessados	2015-2019

Para atingir os objetivos e as metas definidos foram estabelecidas as estratégias e as ações a seguir:

ESTRATÉGIAS	AÇÕES
Implantar programa de qualificação do corpo docente e da equipe técnico-administrativa.	Incentivar a formação acadêmica. Incentivar a formação administrativa capacitando os profissionais para a realização das atividades diárias.
Desenvolver trabalhos interdisciplinares de extensão junto à comunidade.	Implantar e implementar a política de extensão.
Estabelecer os programas de parcerias e convênios.	Ampliar e desenvolver contatos nacionais e internacionais.
Desenvolver programa de captação de recursos para garantir os padrões de qualidade.	Definir política de captação de recursos. Manter contato com instituições potencialmente parceiras.
Ampliar a oferta de cursos de extensão, graduação e especialização <i>lato sensu</i> , na área de abrangência da Faculdade.	Implantar sistema de análise da demanda e mercado identificando às necessidades regionais. Avaliar as condições de oferta dos cursos ministrados.
Reformar a infraestrutura disponível.	Ampliar os recursos infraestruturais disponíveis para qualificar os espaços destinados ao ensino superior. Ampliar a quantidade de recursos tecnológicos. Implementar o registro e catalogação do inventário de móveis e equipamentos da instituição
Definir e desenhar os processos operacionais, tanto acadêmicos como administrativos.	Discussão, análise e levantamento dos processos acadêmicos e administrativos ideais para a

ESTRATÉGIAS	AÇÕES
	Instituição.
Desenvolver solução integrada para os sistemas de informação.	Implementar o sistema integrado de administração. Desenvolvimento do sistema de gerenciamento acadêmico. Desenvolvimento e implantação do portal acadêmico.
Manter atualizado o acervo da biblioteca.	Aquisição dos recursos bibliográficos necessários para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.
Formalizar os critérios para concessão de bolsas de estudo e descontos.	Estabelecer quotas e percentuais de concessão. Implantar o calendário para análise das solicitações de descontos e bolsas. Definir comissão para avaliação das solicitações.
Consolidar a extensão como instrumento de integração da comunidade.	Criar um portfólio de programas, projetos e atividades de extensão para divulgação externa e interna. Criar um banco de informações sobre projetos e programas públicos, privados e do terceiro setor nos quais a instituição pode atuar. Buscar o alinhamento das ações de extensão com programas federais e estaduais voltados para o atendimento das populações carentes.

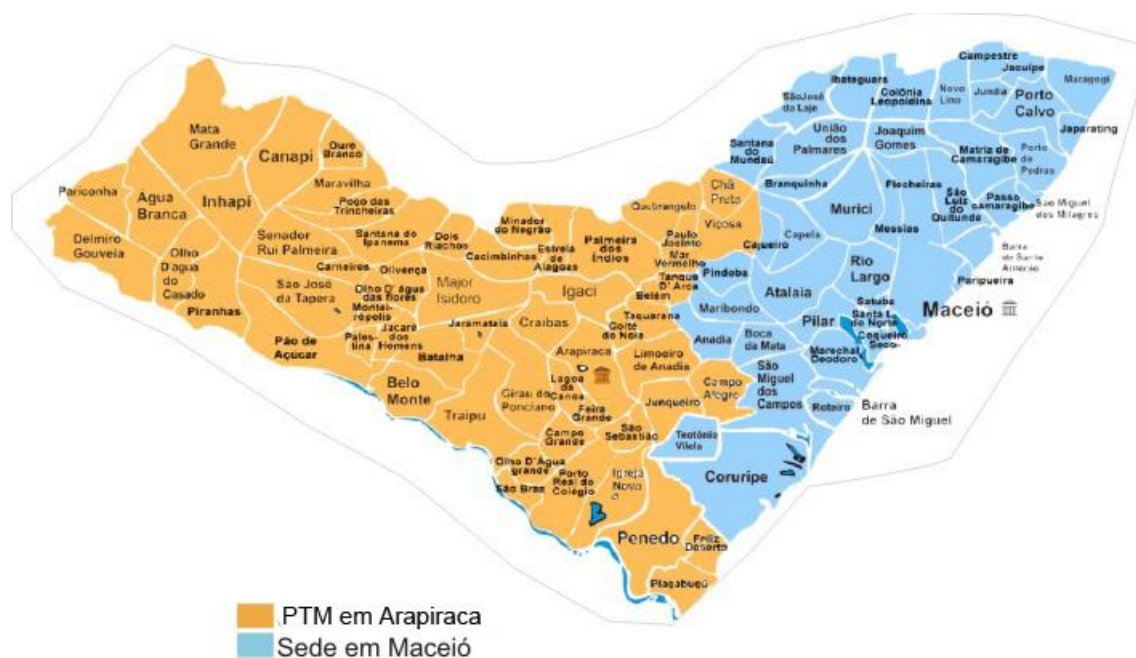
1.6 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

Curso	Início de funcionamento	Integralização	CH Mínima	Vagas		Autorização	Reconhecimento
				Diurno	Noturno		
Licenciatura em Educação Física			2.950		80	Portaria N.º 3530, de 13/12/2002, publicada no DOU em 16/12/2002.	242/2011
Licenciatura em Filosofia			3.200		40	Portaria MEC N° 3530 de 13 de dezembro de 2002, publicada no DOU em 16/12/2002.	608/2007

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

2.1 INSERÇÃO REGIONAL

A FACESTA está implantada no município de Palmeira dos Índios, no Estado de Alagoas.



Palmeira dos Índios é um município brasileiro do estado de Alagoas. É a terceira maior cidade do estado e está localizada no agreste alagoano, fazendo divisa com o estado de Pernambuco. O município conta com aproximadamente 70.434 habitantes (est. IBGE/2010) e está situada a cerca de 134 km da capital, Maceió. Conhecida como a "Princesa do Sertão", a cidade é o berço da cultura na qual destaca-se o ilustre escritor brasileiro Graciliano Ramos.

Palmeira ocupa terras que um dia foram aldeias dos índios Xucurus. Foi criada como freguesia em 1798 e transformada em vila em 1835. Na década de 1840, uma disputa política brutal entre famílias, causa de dezenas de assassinatos, provocou o êxodo que praticamente esvaziou a vila. Anexada então a

Anadia, Palmeira dos Índios só recuperou a autonomia anos mais tarde. Em 1889 foi elevada a cidade. A 342m de altitude, situa-se no sopé das serras do Candará, Boa Vista e Goíti e é banhada pelos rios Coruripe e Traipu. Por meio de uma lei complementar, a região foi transformada em uma metrópole com 162.892 habitantes, segundo dados do Censo do IBGE 2010. A principal vantagem da criação dessa Região Metropolitana é que problemas comuns aos municípios podem ser resolvidos com soluções conjuntas, como transporte, destinação do lixo orgânico e de reciclagem, programas habitacionais e outros. As cidades que compõem a região metropolitana são Palmeira dos Índios, Igaci, Estrela de Alagoas, Cacimbinhas, Minador do Negrão, Belém, Paulo Jacinto, Major Isidoro e Mar Vermelho, desfrutando essas cidades de serviços e infraestrutura comuns entre elas.

Devido a sua localização no agreste alagoano e estando a cerca de 340 metros de altitude, Palmeira dos Índios possui o clima Tropical úmido, contendo verões quentes (temperaturas máximas ultrapassando os 40°C) e invernos razoavelmente frios com mínima registrada em 2011 de 15,5°C. Na serra do Cristo do Goití - início do planalto da Borborema - a temperatura mínima no inverno pode facilmente chegar aos 14°C durante as noites, além do vento que é constante, fazendo com que a sensação térmica seja ainda menor. Observando a climatologia da cidade registrada entre 1961 e 1990, é possível notar que os meses mais quentes são os de dezembro e janeiro com médias máximas que chegam a 33,3°C e os mais frios são os de julho e agosto com médias mínimas de até 18,2°C.

Centro abastecedor da região, o município dispõe de modesto comércio, agricultura e pecuária. Produz principalmente pinha, caju e manga, além de ser uma grande produtora de leite. Também tem importância a exploração da madeira e do subsolo, que apresenta jazidas de cal, mármore, ferro e cristal de rocha. O município de Palmeira dos Índios tornou-se um destaque por ser um dos 10 mais populosos e dinâmicos do estado, sua economia ainda tem forte influência da agropecuária, mesmo não inserido na bacia leiteira, pois fica no agreste e não no sertão onde se

localiza a bacia leiteira do Estado. O município conta com várias indústrias de laticínios, de transformação e da cana-de-açúcar.

De toda região metropolitana temos alunos em nossos cursos, bem como do Sertão alagoano, onde está localizada a Diocese, ocupando lugar de destaque na região. Recebemos ingressos de vários municípios de Pernambuco, onde temos certeza de influenciarmos socialmente, com grande impacto educacional nos Municípios que recebem os profissionais Egressos e auxiliando na economia do Município sede da IES, dado o grande movimento de alunos e Professores que para cá se dirigem.

Em nossa Região somos, seguramente, a IES que mais contribuiu para a Formação de professores da educação Básica.

2.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA cumpre sua função social oportunizando à comunidade regional cursos de graduação, pós-graduação tanto na sede quanto em outras cidades do estado, bem como já em atividade o projeto de extensão do curso filosofia “Café filosófico¹” que com suas edições mensais leva as discussões acadêmicas a sociedade, visando a consolidação de seu status de Instituição de Ensino Superior, no sentido de promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida e a transformação social.

Considerando o papel primordial da escola de garantir o processo de transmissão, sistematização e assimilação de conhecimentos/habilidades produzidos historicamente pelo homem permitindo a interação e intervenção na realidade no mundo social e do trabalho, entendemos que o processo de intervenção educacional deve estar pautado em valores de justiça, de tolerância às

¹ Para conhecimento dos eventos já realizados e futuros, conferir a página do projeto no facebook pelo endereço eletrônico a seguir: <http://facebook.com/cafeilosoficofacesta/>.

diferenças, de pluralidade, de liberdade, de fraternidade e de igualdade de condições e oportunidades.

A filosofia que embasa as práticas acadêmicas da Instituição está fundamentada, portanto, na visão humanista do sujeito aprendiz e se traduz nos projetos pedagógicos dos cursos. O princípio que fundamenta tais práticas é a ética, aqui entendida como a reflexão do sujeito na instituição numa relação permanente com a comunidade acadêmica e com a comunidade externa aos muros da Instituição.

A Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA pretende que os cursos em nível superior, possibilitem aos estudantes, o desenvolvimento de competências previstas para os egressos, estabelecidos na Legislação vigente e nas diretrizes voltada para a formação e atuação profissional, balizada por uma postura reflexiva, no sentido da aquisição de uma autonomia necessária a uma prática intencional, que considere os processos ação reflexão-ação na perspectiva do reconhecer e respeitar a diversidade manifestada por seus alunos, em seus aspectos sociais, culturais e físicos.

Nesse sentido, os projetos pedagógicos dos cursos expressam a concepção de totalidade e interdisciplinaridade no que diz respeito ao ensino, à articulação de saberes, ao trabalho interdisciplinar, à relação teoria/prática a flexibilização do ensino e a avaliação permanente, visando oferecer ensino de qualidade articulado com a extensão e com a pesquisa.

2.3 POLÍTICAS DE ENSINO

A Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA ao definir os termos da sua política para o ensino superior, toma como ponto de partida a compreensão de que esta se insere em um contexto, marcado por transformações econômicas, sociais e culturais. Aliada a esta, juntam-se as orientações da política educacional brasileira, definindo que as políticas da faculdade voltem-se para um processo educativo que contribua para o desenvolvimento global do aluno, preparando-o para o exercício

consciente da cidadania e para uma formação profissional qualificada e ética. Tornar-se pilar da preparação profissional, a formação de profissionais com capacidade crítica, reflexiva e de atuação tanto no desenvolvimento do mercado de trabalho quanto da sociedade

As políticas de ensino na Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA apresentam um conjunto de princípios, concepções e ações norteadoras do processo de gestão e organização didático-pedagógica dos cursos de graduação, as quais estão amparadas na legislação vigente, no Regimento da Instituição, no Projeto Pedagógico Institucional que integram o PDI.

As políticas de ensino que direcionam as ações educacionais na FACESTA são:

- Reestruturação e aprimoramento contínuo dos cursos, orientados pela necessidade de formação continuada do indivíduo e de atendimento das demandas sociais e legais.
- Investimento na formação e qualificação dos docentes e do pessoal técnico-administrativo de apoio, como forma de garantir a qualidade na geração e disseminação do conhecimento.
- Institucionalização de ações inovadoras nas atividades de ensino, implementando e aperfeiçoando os novos recursos didático-pedagógicos e buscando agregar as novas tecnologias às metodologias educacionais.
- Incentivo as atividades extracurriculares do corpo discente, facilitando a aproximação da vivência acadêmica à vivência profissional, e o consequente desenvolvimento de competências.
- Desenvolvimento de habilidades que garantam ao egresso a colocação profissional e o desenvolvimento da responsabilidade social.
- Aprimoramento dos mecanismos de acesso aos cursos da Universidade.
- Elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos que reafirmem o compromisso social e a responsabilidade ética-política da instituição com a formação acadêmica oferecida.
- Desenvolvimento de ações pedagógicas nos cursos que permitam a interface real entre ensino, pesquisa e a extensão, a fim de que se possa produzir

novos conhecimentos, a partir de processos investigativos fundamentados pelas necessidades sociais.

- Aperfeiçoamento da cultura pedagógica valorizando e desenvolvendo a cultura avaliativa para que se possa, permanentemente, analisar criticamente a própria instituição e a sociedade.
- Criação de espaços, planejamento de programas e de projetos de atualização e desenvolvimento pedagógico dos atores institucionais, com alcance para atendimento à comunidade externa.
- Criação de mecanismos de atenção aos estudantes, visando aumentar a sua autoestima e motivá-los nas atividades acadêmicas.
- Institucionalização de ações de interação com os egressos.

As atividades de ensino serão realizadas tanto no ensino de graduação quanto na pós-graduação e nas atividades de extensão e de iniciação científica.

Na graduação, a Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA oferece cursos licenciatura, tendo a pretensão de oferecer cursos de bacharelado, superiores de tecnologia, de especialização e de aperfeiçoamento, no período de vigência deste PDI.

A política de ensino se revelará nos Projetos Pedagógicos dos Cursos que serão discutidos e revistos periodicamente no Núcleo Docente Estruturante – NDE, e aprovados pelos Colegiados dos Cursos.

2.4 POLÍTICAS DE PESQUISA

É desejo da Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA implementar ações no âmbito da pesquisa educacional que envolvam todos cursos hoje ofertados e outros que venham complementar o Projeto Pedagógico Institucional que visa a qualificação dos profissionais da educação do estado de Alagoas e regiões polarizadas pela IES.

A FACESTA desenvolve ações no sentido de estabelecer uma cultura investigativa, desenvolvendo a pesquisa de modo a estimular os alunos para investigação científica.

As políticas de pesquisa definidas pela Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA incluem:

- Incentivo à criação de novos cursos de especialização (*pós-graduação lato Sensu*).
- Fortalecimento dos programas institucionais de iniciação científica e de ações afirmativas para inclusão social.
- Coordenação da política de qualificação de pessoal da instituição.
- Incentivo à captação de recursos para a pesquisa pelos docentes por meio da submissão de projetos à agências de fomento e convênios com empresas.
- incentivo à agregação de docentes/pesquisadores de alta qualificação, buscando a criação de núcleos de excelência em áreas selecionadas.

O eixo norteador das ações no âmbito das pesquisas da FACESTA tem seu foco no conhecimento e resgate da cultura popular na sua diversidade e na reflexão sobre a prática a partir da investigação do contexto de sua inserção e da prática profissional das suas áreas de inserção e abrangência, desenvolvendo pesquisas na direção do conhecimento dos processos de apropriação, transmissão e resgate da cultura popular inscrita nas diversas manifestações da vida social, costumes e tradições de seu povo e da região, visando uma maior compreensão da cultura como processo de identidade cultural, educação e autonomia de uma sociedade.

2.4.1 Iniciação Científica no âmbito dos cursos de graduação

A pesquisa voltada para iniciação científica consiste em trabalhos que empreendem fundamentalmente para obter novos conhecimentos acerca dos fundamentos de fenômenos e fatos observáveis, sem levar em conta uma determinada aplicação ou utilização. É motivada pela expectativa de produzir uma

base de conhecimentos ampla capaz de constituir um ponto de partida para a resolução de problemas já formulados ou que possam vir a colocar-se no futuro.

A pesquisa na Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA está atualmente vinculada a quatro núcleos:

a) estudo da produção acadêmica identificada com o Pensamento Pedagógico da Educação Brasileira;

b) estudo da realidade escolar, em sua diversidade, a partir da análise diagnóstica da comunidade escolar, do seu contexto social e cultural, da prática docente e de possíveis possibilidades de intervenção;

c) análise do conhecimento e especificidade da Educação Infantil, Fundamental e Média que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica, contexto educativo e da prática profissional.

d) Resgate da cultura indígena.

A Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA desde sua criação, já dispõe de uma boa produção, sobretudo no desenvolvimento de projetos de extensão e produção de Trabalhos de Conclusão de Curso. Ponto marcante, diz respeito à necessidade de abertura e agilidade nas respostas aos novos contextos, que aguardam da comunidade acadêmica, sendo estas, grandes desafios, para o mundo hodierno.

A organização do Trabalho de Iniciação Científica está normatizado através do Manual de Orientação para o Trabalho de Conclusão de Curso.

2.4.2 Investigação Científica para desenvolvimento e inovação tecnológica

Os pesquisadores da Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA podem atuar no desenvolvimento de projetos que venham contribuir para a inovação tecnológica, ao apontar, a partir das investigações de caráter local e cultural, a análise da evolução do uso da tecnologia para o desenvolvimento pessoal, profissional e sustentável de sua ação e do contexto onde se insere, ou enquanto ferramenta de integração sociocultural.

2.5 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

Na Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA a extensão é entendida como uma das funções básicas do Ensino Superior, um processo educativo, cultural e científico que articula de forma indissociável o Ensino e a Pesquisa, viabilizando a relação transformadora entre o conhecimento produzido e a sociedade.

Definem suas ações as seguintes políticas:

- Ação junto à comunidade, disponibilizando ao público externo à Instituição o conhecimento adquirido com o Ensino e a Pesquisa.
- Busca permanente de conhecimentos pela comunidade acadêmica.
- Experiências que alimentem o Ensino e a Pesquisa.
- Trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada da realidade social
- Processo que, em função das exigências da realidade, torna-se indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade.

As atividades de extensão são concebidas pela Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA como instrumento de aprofundamento, retroalimentação do conhecimento e atualização permanente e continuada da formação profissional do seu corpo docente e discente, visando, também, funcionar como espaço para prática de seu alunado e, sobretudo, como instrumento de prestação de serviço à comunidade extramuros. Assim, a FACESTA busca participação ativa nesse processo em parcerias com associações civis, instituições públicas e privadas, articulando o ensino e a pesquisa de forma indissociável.

A Extensão na Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA reúne várias atividades permanentes e eventuais. A coordenação de Extensão é responsável pelo acompanhamento de programas permanentes de extensão vinculados a núcleos de pesquisa de áreas específicas, a central de estágios e monitoria ligados a coordenação dos cursos de graduação, além da oferta de eventos culturais, que se destinam a integração entre docentes e discentes, veiculação da produção acadêmica (docente e discente), interação com a comunidade local permitindo a

troca de informações, o retorno dos conhecimentos adquiridos e permitindo a melhoria da qualidade de vida na região.

Os eventos culturais obedecem ao calendário acadêmico traçado no início do ano letivo. Já os programas obedecem a eixos norteadores estabelecidos nos respectivos projetos pedagógicos dos cursos aos quais estão vinculados e são elaborados a partir das grandes áreas temáticas que definem as metas de intervenção da FACESTA. São eles: grandes projetos interdisciplinares envolvendo alunos de outros cursos e a comunidade vicinal a Instituição e atividades práticas nas próprias disciplinas do curso com o acompanhamento dos respectivos professores.

As atividades de extensão serão norteadas pelos seguintes princípios: da integração entre ensino-pesquisa-extensão, visando à elaboração e a execução de projetos de desenvolvimento dos conteúdos curriculares através do uso de tecnologias de informação e comunicação, de metodologias, estratégias e materiais de apoio inovadores; desenvolvimento de hábitos de colaboração e de trabalho em equipe; exercício de atividades de enriquecimento cultural, principalmente, o resgate da cultura regional e local e compreensão do papel social da escola e da faculdade.

2.6 POLÍTICAS DE GESTÃO

A expansão, consolidação e o desenvolvimento institucional concorrem para o aperfeiçoamento da gestão e da infraestrutura da FACESTA.

Assim como a infraestrutura física precisa atender às necessidades acadêmicas e laborais promovendo a segurança e a qualidade de vida dos integrantes da comunidade acadêmica, a gestão deve ser fundamento no atendimento às mudanças estruturais e gerenciais oriundas do processo educacional em suas diversas dimensões: técnicas, educativas e humanas. A gestão institucional através de suas políticas tem, portanto, a finalidade de assegurar condições laborais e de estudo adequadas, seguras e salubres aos servidores, estudantes e a todos

que demandam serviços da IES ou que com ela se relacionam, e também criar e recriar as suas estruturas acadêmicas e administrativas.

As políticas que norteiam a gestão da Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA são:

- Transparência e estruturas descentralizadas, favorecedoras de maior autonomia, participação e envolvimento dos servidores.
- Trabalho realizado de forma colaborativa, no qual as pessoas desenvolvem tarefas, em um sistema que possibilite o desenvolvimento de processos.
- Consolidação de uma cultura que favoreça a aprendizagem individual e organizacional e a inovação.
- Estímulo à interação social e à participação das pessoas nos processos organizacionais, de modo a possibilitar o alcance de seus objetivos materiais ou psicológicos.
- Clareza quanto à definição de sua missão, políticas, objetivos, estratégias e metas. Adoção de tecnologias e práticas que promovam a criatividade, a eficácia e o desempenho das pessoas.

São compreendidos nesta dimensão, o desenvolvimento de ações e projetos voltados para a reestruturação acadêmica, física e administrativa da IES; otimização do processo de planejamento, da otimização de recursos financeiros e do sistema informacional; desburocratização, simplificação e transparência de processos acadêmicos e administrativos; aprimoramento da comunicação interna e externa; divulgação das ações da IES.

2.7 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, ENFATIZANDO A CONTRIBUIÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL E AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DA REGIÃO

Para a Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA, responsabilidade social pode ser definida como o compromisso que uma organização deve ter para com a sociedade, expresso por meio de atos e atitudes que afetem positivamente, de modo

amplo, ou a alguma comunidade, de modo específico, agindo proativamente e coerente no que tange a seu papel específico na sociedade e a sua prestação de contas para com ela. A organização, nesse sentido, assume obrigações de caráter moral, além das estabelecidas em lei, mesmo que não diretamente vinculadas as suas atividades, mas que possam contribuir para o desenvolvimento sustentável dos povos.

A Instituição tem reafirmado sua história de atuação junto à sociedade, combinando tradição e inovação, interagindo com a comunidade local, regional, nacional. As coordenações dos cursos da IES têm atuado nas mais diversas áreas do conhecimento, promovendo ações como qualificação profissional, educação, qualidade de vida, saúde, desenvolvimento educacional e do esporte, lazer e cultura de modo que a comunidade se beneficia de apoio técnico e científico para suprir as suas necessidades decorrentes das mais diversas demandas sociais.

Assim, na sua trajetória, a Faculdade tem procurado atuar e intervir diretamente na sociedade por meio de ações, práticas sociais e políticas institucionais que de alguma medida apontam para metas de compromisso social/responsabilidade social.

O papel da FACESTA no desenvolvimento social local/regional e, por conseguinte, na institucionalização da política de responsabilidade social, fundamentada na promoção da inclusão social, do desenvolvimento econômico e social, da defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística do patrimônio cultural, implica demarcar o lugar que a instituição ocupará neste novo contexto, enquanto participante interessada e compromissada no enfrentamento dos problemas sociais, pautados na perspectiva de mobilizar interações sociais que construam de compromissos e responsabilidades junto à comunidade regional.

3. IMPLEMENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

3.1 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI

3.1.1 Tabela I - Programação de abertura de cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo)

Nome do curso	Modalidade	Nº de alunos por turma	Nº turmas	Turno(s) de Funcionamento	Local de Funcionamento	Ano previsto para a solicitação
Bacharelado em Educação Física	Presencial	80	2	Noturno	FACESTA	2018
Bacharelado em Teologia	Especial, com estudos modulares semanais	40	1	Sábado/Matutino e Vespertino	FACESTA	2018
Programa Especial de Formação Pedagógica para Portadores de Diploma de Nível Superior para o exercício na Educação Básica	Semipresencial	40	2	Noturno	FACESTA	2018
Pedagogia	Modular	50	1	Sábado/Matutino e Vespertino	FACESTA	2018
Técnico em Laticínio	Modular	50	1	Sábado	FACESTA	2018
Arquitetura e /ou Engenharia de produção (Conf. Levantamento e área de maior anseio)	Presencial	50	1	Noturno	FACESTA	2018

3.1.2 Tabela II – Programação de abertura de cursos de Pós-graduação (Lato Sensu)

Nome do curso	Modalidade	Nº de alunos/turma	Nº turmas	Turno(s) de Funcionamento	Local de Funcionamento	Ano previsto para a iniciar
Futebol e Futsal	Modular	50	1	Diurno	FACESTA	2018.1
Educação Física Escolar	Modular	50	1	Diurno	FACESTA	2015.2
Filosofia no Ensino Médio	Modular	40	1	Diurno	FACESTA	2016.1
Administração Pública (O papel da sociedade Organizada)	Modular	50	2	Diurno	FACESTA	2081.2
Artes Cênica	Modular	40	1	Diurno	FACESTA	2018.1
Gestão Pedagógica	Modular	50	1	Diurno	FACESTA	2018.1
Bases Fisiológicas Para Promoção da Saúde	Modular	50	1	Diurno	FACESTA	2016.1
Alfabetização e Letramento	Modular	50	1	Diurno	FACESTA	2018.1
Ciências da Educação	Modular	50	1	Diurno	FACESTA	2018.1
Gestão em Educação e Coordenação Escolar	Modular	50	1	Diurno	FACESTA Polo Porto Calvo e Murici	2016.2

Docência em Enfermagem	Modular	50	1	Diurno	FACESTA	2018.1
Educação Escolar Quilombola	Modular	50	1	Diurno	FACESTA	2018.1
Educação Escolar e Inclusiva	Modular	50	1	Diurno	FACESTA Polo Murici	2017.1
Educação Inclusiva com Ênfase em Atendimento Educacional Especializado - AEE	Modular	50	1	Diurno	FACESTA	2018.1
Educação matemática	Modular	50	1	Diurno	FACESTA	2018.1
Saúde Pública	Modular	50	1	Diurno	FACESTA Polo Porto Calvo	2016.2
Filosofia da Educação	Modular	50	1	Diurno	FACESTA	2016.1
Gestão em Saúde e Assistência Social	Modular	50	1	Diurno	FACESTA	2018.1
Inspeção Escolar com Ênfase em Direito Educacional	Modular	50	1	Diurno	FACESTA	2018.1
Metodologia do Ensino da Matemática e Física	Modular	50	1	Diurno	FACESTA	2018.1
Psicopedagogia Clínica e Educacional	Modular	50	1	Diurno	FACESTA	2018.1
Psicopedagogia com Ênfase em Educação Infantil	Modular	50	1	Diurno	FACESTA	2018.1

Serviço Social e Saúde Pública	Modular	50	1	Diurno	FACESTA	2018.1
Serviço Social na Educação	Modular	50	1	Diurno	FACESTA	2018.1

3.1.3 Tabela IV - Programação de abertura de cursos de Extensão

Nome do curso	Modalidade	Nº de alunos/turma	Nº turmas	Turno(s) de Funcionamento	Local de Funcionamento	Ano previsto para a iniciar
Teologia 22 módulos	Presencial/ 1 vez por mês	50	01	DIURNO	FACESTA	2018
Fé e Política	Presencial	40	01	DIURNO	FACESTA	2018.2
Campanha da Fraternidade	Presencial	40	01	DIURNO	Pastoral da Criança	2019
Met. da Educação Popular e História dos Movimentos Sociais.	Presencial	40	01	DIURNO	Sede da Agra	2019
Cidadania Ativa - Instrumento	Presencial	40	01	DIURNO	FACESTA	2019
Pedagogia da Inclusão	Presencial	40	01	DIURNO	FACESTA	2019
Doutrina Social da Igreja	Presencial	40	01	DIURNO	FACESTA	2019
Cuidador de Idosos	Presencial	40	01	DIURNO	FACESTA	2019

3.1.4 Previsão de Programas de Pesquisa

A pesquisa está diretamente articulada de forma indissociável às atividades de ensino e extensão por meio de projetos desenvolvidos com o objetivo de fortalecer o processo ensino-aprendizagem. Com dimensão formativa, desperta nos alunos vocação científica e incentiva talentos potenciais por meio da participação efetiva em projetos, integrando-os ao desenvolvimento de experiências científico-pedagógicas de caráter investigativo e teórico, metodologicamente fundamentados. A formação científica busca ainda, qualificar, além dos docentes, o corpo discente, com possibilidades de continuidade de sua formação acadêmica, ascendendo outros níveis de ensino.

Atualmente a Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA conta com cinco grupos de Pesquisas inscritos, dos quais três já se encontram efetivados, a saber:

NÚCLEOS DE PESQUISAS INSCRITOS	NÚCLEO DE PESQUISAS EFETIVADOS
01. Saúde, Educação e Desportos	01. Saúde, Educação e Desporto;
02. Filosofia Contemporânea, Sociedade de Consumo	02. Filosofia contemporânea; Sociedade do Consumo;
03. Relação étnico racial; análise do discurso; ensino de filosofia; filosofia da linguagem	03. Filosofia e Educação: Ensino de Filosofia;
04. Atividades Físicas para grupos especiais	
05. Filosofia e Educação: Ensino de Filosofia	

3.2 PLANO PARA ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS, COM CRITÉRIOS GERAIS PARA A DEFINIÇÃO DE

3.2.1 Perfil de egresso

O egresso da Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA deverá ser uma pessoa/profissional ético, crítico, competente e de atuação orientada por valores cristãos, a serviço do cidadão e da sociedade.

A definição do Perfil do Egresso, parte integrante dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e demais ofertados pela IES, será definido nos documentos oficiais e referendado pelas instâncias administrativo-acadêmica da Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA, de acordo com a legislação em vigor, com o perfil de profissional desejado pela instituição e com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Dessa forma, a estruturação e reestruturação dos projetos pedagógicos, como atividade contínua, deverá ser socializada e aprovada nas diversas instâncias que prevê em participação ampla e dialogada na sua elaboração, abrangendo o perfil do formando, as competências e habilidades, os componentes curriculares, o estágio curricular supervisionado, as atividades complementares, o sistema de avaliação, projeto de iniciação científica, além do regime acadêmico de oferta, entre outros aspectos que tornem consistente o referido projeto elaborado.

3.2.2 Seleção de conteúdos

A seleção de conteúdos e de práticas pedagógicas na Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA deverão pautar-se na atualização e articulação com as estruturas dos cursos em funcionamento buscando atender às expectativas do mercado de trabalho e da região onde a IES está localizada.

No contexto curricular deverão estar ainda garantidas a interdisciplinaridade a flexibilização curricular e a atualização dos projetos dos cursos, de forma a permitir o

fortalecimento e qualidade da formação, atendendo ao que estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação e a legislação vigente.

3.2.3 Princípios metodológicos

Compreende a Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA a importância de articular o currículo entre o todo e as partes, na sua estruturação horizontal e vertical. A verticalidade é compreendida pelas áreas específicas que compõem a área mais ampla que se identifica com o próprio curso e que o recorta de alto a baixo.

Parte-se do princípio de que a formação do profissional da FACESTA se realiza pela apropriação de competências técnicas e pelo desenvolvimento de habilidades essenciais para a definição do perfil profissiográfico desejado.

Os componentes curriculares serão trabalhados criando condições para que o aluno seja agente ativo no processo ensino-aprendizagem, desenvolvendo a capacidade de pensar; de aprender a aprender tendo práxis associada ao conhecimento, a relação entre teoria com cotidiano, a fundamentação à crítica e argumentação de fatos, a fim de promover a compreensão da complexidade da dinâmica social que caracteriza a modernidade.

A metodologia utilizada deverá ter como princípio conduzir a aprendizagem na busca e construção de conhecimentos novos, com perspectiva interdisciplinar.

Os princípios metodológicos estarão expressos no projeto pedagógico de cada curso e refletidos nas ementas e nos planos de ensino das disciplinas dos cursos de graduação.

A cada semestre o professor deve apresentar o Plano de Ensino descrevendo os princípios metodológicos adotados para a sua disciplina e submeter à aprovação do colegiado.

É necessário por fim, na constituição da proposta metodológica da FACESTA, que o futuro profissional compreenda aquilo que é próprio da atuação profissional, e que seja capaz de usar tecnologias de informação e comunicação, cujo domínio é

importante para a formação/qualificação profissional e para as demais dimensões da vida moderna.

3.2.4 Processo de Avaliação

As competências profissionais a serem construídas pelos acadêmicos em formação na Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA devem ser referência de todos os tipos de avaliação e de todos os critérios usados para definir e avaliar os aspectos relevantes de sua formação. A IES compreende que o processo de avaliação deve estar presente em todo o processo de formação profissional, contribuindo para diagnosticar lacunas a serem superadas; aferir os resultados alcançados considerando as competências a serem construídas e identificar mudanças de percurso, eventualmente necessárias.

Nesta perspectiva, a avaliação destina-se à análise da aprendizagem dos futuros profissionais, de modo a favorecer seu percurso e regular as ações de sua formação e tem, também, a finalidade de certificar sua formação profissional. O que se pretende avaliar não é só conhecimento adquirido, mas a capacidade de acioná-lo e de buscar outros para realizar o que é proposto.

Isto colocado, os instrumentos de avaliação só cumprem sua finalidade se puderem diagnosticar o uso funcional e contextualizado dos conhecimentos. Para tal, os instrumentos para avaliar as competências profissionais devem ser diversificados, inovadores e dinâmicos, de forma a permitir:

- Identificação e análise de situações educativas e/ou problemas em dada realidade.
- Elaboração de projetos para desenvolver problemas identificados num contexto observado.
- Elaboração de uma rotina de trabalho a partir de indicadores oferecidos pelo formador.
- Definição de intervenções adequadas, alternativas às que forem consideradas inadequadas.

- Planejamento de situações didáticas consonantes com modelo teórica estudado.
- Reflexão escrita sobre aspectos estudados, discutidos e/ou observados em situação de estágio.
- Participação em atividades de simulação.
- Estabelecimento de prioridades de investimento em relação à própria formação.

O registro do rendimento acadêmico dos alunos compreenderá a apuração da assiduidade e a avaliação do seu desempenho em todos os componentes curriculares.

As avaliações deverão ser diversificadas e obtidas com a utilização de instrumentos tais como: exercício, arguições, provas, trabalhos, fichas de observações, relatórios, avaliação, projetos e outros.

Os critérios e valores adotados pelo professor deverão ser explicitados aos alunos no início do período letivo, observadas as normas estabelecidas neste documento. Para efeito de registro, o resultado das avaliações será expresso por valores inteiros, admitindo-se apenas a fração de 0,5 (cinco) décimos.

Os resultados e os critérios das avaliações deverão ser entregues por escrito aos alunos com as devidas explicações e confirmação do recebimento deste. Ao final do processo, serão registradas somente uma única nota e faltas para cada disciplina.

O número de verificações de aprendizagem durante o período deverá ser no mínimo de 03 (três) verificações. As verificações terão um fator multiplicador, sendo aplicada: na primeira verificação fator 3; na segunda verificação fator 3; na verificação final fator 4. O somatório das verificações será o resultado expresso em média ponderada. Estará aprovado o aluno que após o somatório das três verificações obtiver média semestral ponderada (MS) igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento). Os resultados das avaliações serão expressos em notas graduadas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

Para efeito de registro, será atribuída nota 0,0 (zero) ao rendimento escolar do aluno que, por falta de comparecimento às aulas, deixar de ser avaliado. Para efeito de aprovação ou reprovação nos cursos graduação serão aplicados os critérios abaixo:

I – Estará aprovado o aluno que obtiver média semestral (MS) por disciplina maior ou igual a 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento).

II – Estará reprovado o aluno que obtiver média final (MF) menor do que 6,0 (seis) ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Será concedida de 2ª chamada, ao final do período, ao aluno que deixar de ser avaliado por ausência. Será concedida apenas 01 (uma) avaliação de 2ª chamada para cada disciplina. A avaliação de 2ª chamada versará sobre todo o conteúdo programático ministrado durante o semestre e deverá ser requerida pelo aluno na Secretaria da FACESTA, até 03 (três) dias úteis antes da realização da prova substitutiva (período previsto no Calendário Letivo).

3.2.5 Atividade prática profissional, complementares e de estágios

A Faculdade São Tomás de Aquino - FACESTA, no seu todo e na especificidade de cada um dos Cursos de Graduação que compõem o seu projeto, considera o Estágio como processo interdisciplinar e avaliativo, articulador da indissociabilidade teoria/prática e ensino/pesquisa/extensão, que objetiva ao aluno estagiário, espaços para criação de alternativas que possibilitem a sua formação profissional.

O Estágio Curricular obrigatório faz parte do currículo do Curso de Graduação na forma de disciplina e carga horária específica, integrando o histórico escolar do aluno. Sua realização é condição indispensável à integração curricular e obedecerá o que consta no Regimento Interno da Instituição e em sua regulamentação específica.

O Estágio Extracurricular não possui o caráter de obrigatoriedade, sendo opção pessoal de cada aluno, objetivando o enriquecimento de sua formação profissional. Este porém se identifica com as atividades pedagógicas de cada curso, desenvolvidas junto a algumas disciplinas, conforme carga horária prevista no projeto pedagógico de cada curso, sendo exigida a frequência mínima de 75% dos trabalhos apresentados no nível.03. Inclusão Social e Educacional.

O Estágio Curricular Supervisionado tem regulamentação própria e uma coordenação central.

A relação aluno/professor/supervisor será de, no máximo, 20 graduandos. Nos cursos de Licenciatura, experiências profissionais no campo da Educação Básica poderão isentar, no máximo, 50% da carga horária total de prática de ensino. Neste caso, essas experiências não poderão ser utilizadas para abatimento de créditos de disciplinas eletivas.

A Coordenação de estágio tem por objetivo coordenar os estágios curriculares e extracurriculares e monitorias dos acadêmicos da FACESTA, para oferecer-lhe oportunidades de aprendizagem profissional; informa-los sobre oportunidades de estágios; realizar convênios de estágio com diversos órgãos e instituições; promover eventos e visitas de estágios; implementar projetos de pesquisa na área de ensino em conjunto com os diversos setores da FACESTA.

O(A) professor(a) do estágio supervisionado será o(a) responsável pelo acompanhamento, orientação e avaliação do estágio.

O Estagiário é o aluno regularmente matriculado no último semestre letivo, na disciplina Estágio Supervisionado das licenciaturas.

O Relatório é a contribuição para o aperfeiçoamento de todo o processo. Será dada através de um relatório final contendo a análise das possibilidades e limites do trabalho desenvolvidos nas instituições de estágio.

Os estágios devem propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem a serem planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de se

constituírem em instrumentos de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

O Estágio, independente do aspecto profissionalizante, direto e específico, poderá assumir a forma de atividades de extensão, mediante a participação do estudante em empreendimentos ou projetos de interesse social.

A realização do estágio dar-se-á mediante termo de compromisso celebrado entre o estudante e a parte concedente, com interveniência obrigatória da instituição de ensino. O mesmo não cria vínculo empregatício de qualquer natureza e o estagiário poderá receber bolsa ou outra forma de contraprestação que venha a ser acordada, ressalvado o que dispuser a legislação previdenciária, devendo o estudante, em qualquer hipótese, estar segurado contra acidentes pessoais, disponibilizado pela Unidade concedente do estágio.

A jornada de atividade em estágio, a ser cumprida pelo estudante, deverá compatibilizar-se com seu horário escolar e com o horário da parte em que venha ocorrer o estágio.

3.2.5.1. Trabalhos de Conclusão de Curso

Os Trabalhos de Conclusão de Curso da Faculdade São Tomás de Aquino - FACESTA foram idealizados de modo a representar um estágio parcial do processo de formação da atitude científica dos formandos. O objetivo é que estes trabalhos, nas suas diferentes possibilidades de materialização, revelem o nível de competência dos formandos em diagnosticar e problematizar uma dada realidade, fenômeno ou acontecimento; em levantar, analisar e sintetizar as clássicas e recentes produções acadêmicas a respeito; planejar e sistematizar uma metodologia de caracterização e/ou de levantamento de dados; analisar os dados a luz do referencial formulado e de chegar a conclusões ou considerações finais.

Como Trabalho de Conclusão de Curso os alunos poderão optar por diversas formas de produção científica que sirva como apresentação das conclusões chegadas pelo aluno ao longo de sua vida acadêmica (monografia, relato de

experiência, estudo de caso, produção de recursos didáticos, desenvolvimento de técnicas ou de metodologias, dossiê etc.), em comum acordo com seu orientador, o formando deverá demonstrar que o trabalho reflete um conjunto de procedimentos, instrumentos e atitudes científicas.

Todo e qualquer que seja o tipo de trabalho de conclusão de curso deverá pressupor a apresentação de um relatório por escrito, cujo formato poderá variar em função da natureza do trabalho. Será organizado um evento semestral onde todos os trabalhos serão apresentados sob a forma de comunicação oral ou exposição pôsteres, para toda a comunidade interessada.

Cada aluno será orientado por um docente do curso, podendo em casos devidamente justificados, haver o credenciamento de orientador externo ao quadro docente do curso e da própria instituição. Neste caso, o orientador externo deverá comprovar inequívoca competência sobre o tema, por meio da sua produção profissional e acadêmica.

Cada orientador poderá responsabilizar-se por no máximo 6 (seis) orientandos.

Os trabalhos deverão estar tematicamente coerentes com a formação pretendida no curso, admitindo-se, em casos excepcionais e de inquestionável relevância, propostas independentes em termos temáticos. Dessa forma, queremos construir uma tradição de campo temático de modo a possibilitar em médio prazo o planejamento e desenvolvimento de cursos de extensão e de pós-graduação “*lato-sensu*”.

A efetiva participação dos alunos em Projetos de Iniciação Científica e/ou de Extensão poderá ser aproveitada para o cumprimento das exigências formais requeridas para o trabalho de conclusão de curso, desde que atenda as exigências formais dos respectivos Seminários de Trabalhos de Conclusão de Curso.

Neste caso, não poderá ser requerido aproveitamento de carga horária a título de Estágio Supervisionado em Projetos de Extensão e/ou Estágio orientado de iniciação científica, respectivamente.

3.2.5.2. Atividades Complementares Obrigatórias

As Atividades Complementares Obrigatórias desenvolvidas nos cursos da Faculdade São Tomás de Aquino - FACESTA são atividades que visam fortalecer a formação profissional do aluno, tendo como objetivos específicos:

- desenvolver a autonomia intelectual do aluno, favorecendo sua participação em atividades de estudo diversificadas que contribuam para sua formação e atuação profissional;
- incentivar e desenvolver as habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar;
- aprofundar a articulação da teoria com a prática, promovendo a pesquisa individual e coletiva;
- incentivar e valorizar a participação do aluno em projetos de extensão universitária, tanto acadêmica como comunitária.

Essas atividades podem incluir Palestras, Congressos, Seminários e Oficinas; Mesas-Redondas ou Debates; Estágios não-curriculares; Monitoria Acadêmica; Projetos e Atividades Comunitárias e Atividades Culturais relacionadas as especificidades de cada curso.

Os critérios de validação qualitativa e quantitativa, assim como as normas e procedimentos para a validação das horas definidas para esse tipo de atividade estão regulamentados em documento próprio.

3.3 INOVAÇÕES CONSIDERADAS SIGNIFICATIVAS, EM ESPECIAL QUANTO À FLEXIBILIDADE DOS COMPONENTES CURRICULARES

A identificação de práticas pedagógicas inovadoras ficará registrada no Projeto Pedagógico de cada curso de Graduação da Faculdade São Tomás de Aquino - FACESTA. Ao Colegiado do Curso de Graduação compete promover o debate sobre o assunto e providenciar a ampla divulgação no seu âmbito ou,

também, a troca de informações com os demais Colegiados de Cursos de Graduação.

Dentro da flexibilização curricular é importante destacar a concepção das Atividades Complementares, que pretendem que o estudante seja sujeito ativo no processo ensino-aprendizagem, participando, de forma autônoma, de uma formação diversificada, com base na integração entre ensino e extensão. Serão oferecidas pela FACESTA ou validada a participação dos estudantes em eventos, cursos, estágios extracurriculares ou participações em atividades culturais e artísticas que ampliem sua formação profissional em termos qualitativos.

3.4 OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS DE INTEGRALIZAÇÃO DOS CURSOS

Em relação a integralização dos cursos alguns critérios já estão definidos, como o aproveitamento de carga horária cursada no regime de disciplina isolada em cursos da IES ou em instituições de ensino superior congêneres e na solicitação do aproveitamento de estudos correspondentes às disciplinas cursadas em instituições de ensino anteriormente ao ingresso em algum curso Faculdade São Tomás de Aquino - FACESTA.

3.5 AVANÇOS TECNOLÓGICOS

A partir da legislação educacional atual e das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação, a Tecnologia da Informação, no seu papel atual determinante na sociedade global, é ferramenta essencial para o suporte aos diversos processos que envolvem manipulação e geração de conhecimento. A atividade educativa de formação profissional, necessita, portanto, utilizar tais recursos.

Pressupõe-se desta forma, que os cursos ofertados pela Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA, em seus PPCs, considera a importância da tecnologia nos diversos aspectos da sociedade e no mundo do trabalho atual utilizando-as nos diversos meios disponíveis e adequados. Nessa direção, entende a IES que a política para a informática e tecnologia deve caminhar e atualizar-se constantemente para promover o uso inovador e criativo dos recursos tecnológicos como auxiliar dos processos educacionais formativos.

Os acadêmicos da IES poderão aproveitar das aulas, curso e palestras da UNOPAR Virtual, da qual a FACESTA é parceira, bem como dos cursos ofertados, desde de que não prejudiquem suas atividades acadêmicas.

4. CORPO DOCENTE

O corpo docente é parte integrante da instituição e deverá, em atendimento ao que estabelece a Lei N.º 9.394/96, no artigo 66, ser formado, preferencialmente, por professores mestres e doutores.

O corpo docente da Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA é constituído por profissionais qualificados para o exercício das atividades educacionais, pesquisa, extensão e coordenação de cursos, distribuídos nas categorias descritas no Plano de Cargos.

Integram o Corpo Docente profissionais de competência reconhecida no mercado de trabalho, cuja formação acadêmica e profissional atende às exigências previstas para o adequado funcionamento da Faculdade.

O Plano de Carreira Docente é o instrumento que regulamenta os procedimentos operacionais e normativos da política de qualificação de pessoal docente da Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA.

São finalidades deste Plano:

- Orientar o ingresso, a promoção e o regime de trabalho do corpo docente.
- Contribuir para o aprimoramento pessoal e profissional dos professores, de modo a assegurar um quadro docente qualificado para a Instituição.
- Estimular o professor para o exercício eficaz das funções que lhe cabem desempenhar.
- Promover a contínua qualificação acadêmica-profissional do docente.

4.1 REQUISITOS DE TITULAÇÃO

A Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA, prima pela qualidade do exercício da docência superior, e assim promove a expansão do seu corpo docente de acordo com a demanda zelando pela qualidade e seguindo rigorosamente os critérios definidos no Plano de Carreira.

4.2 EXPERIÊNCIA NO MAGISTÉRIO SUPERIOR E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO ACADÊMICA

Considerando a organização acadêmica de "Faculdade", há um percentual mínimo de titulação de mestrado e doutorado, bem como de tempo integral para os docentes.

A Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA vem adotando gradativamente, critérios mais rigorosos para contratação de professores observando as orientações do Ministério da Educação, e dando preferência por professores com titulação mínima de especialista, experiência docente e experiência profissional.

4.3 OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

O corpo docente da Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA é constituído por:

- Professores Permanentes;
- Professores Visitantes;
- Professores Substitutos.

Os Professores Visitantes poderão ser contratados para o desenvolvimento de pesquisa, de programa de pós-graduação ou de projetos especiais de extensão, enquanto os Professores Substitutos serão admitidos para prestação de serviços, por período determinado, no sentido de suprir a ausência de professores integrantes do quadro permanente. A contratação de Professor visitante ou de Professor Substituto será feita nos termos das normas específicas aprovadas pelo Conselho Diretor, por um período não superior a 2(dois) anos.

A Carreira de Magistério Superior hierarquizada em 04 (quatro) categorias funcionais, designadas como Graduado, Professor Especialista, Professor Mestre, Professor Doutor. Cada categoria do magistério funcional compreende 04 (quatro

níveis)de referência: A, B, C e D.Para as categorias de Professor Graduado, Professor Especialista, Professor Mestre e Professor Doutor são exigidos, além do diploma de curso superior, os seguintes requisitos:

PROFESSOR GRADUADO: Estar cursando pós-graduação *latu-sensu* e/ou assumir o compromisso de fazê-lo no prazo máximo de 12 meses após seu ingresso no quadro permanente.

- **PROFESSOR ESPECIALISTA:** Possuir o título especialista ou equivalente nos moldes da legislação vigente.
- **PROFESSOR MESTRE:** Possuir o título de Mestre na área correspondente a que irá atuar, ou equivalente, obtido em programa autorizado pela CAPES ou órgão que venha substituí-la, bem como título reconhecido por uma IES brasileira credenciada, quando em Instituição de Ensino Estrangeira.
- **PROFESSOR DOUTOR:** Ser portador do título de Doutor ou equivalente na área que irá atuar, obtido em programa autorizado pela CAPES ou órgão que venha substituí-la, bem como título reconhecido por uma IES brasileira credenciada, quando obtido em Instituição de Ensino Superior estrangeira.

A contratação, admissão ou dispensa do docente, nos termos da legislação em vigor, é de competência da Direção da Faculdade, por proposta da Coordenação de Curso, nos termos do seu estatuto e do Regimento Interno da Faculdade.

O enquadramento nos vários níveis de referência, em função da produção científica e intelectual do docente, será feita de dois em dois anos em época definida pela Direção da Faculdade, e julgada por uma comissão de Docentes presidida pela Coordenação de Curso da IES.

Para o primeiro enquadramento, o professor deverá apresentar sua produção científica e intelectual nos últimos 05 (cinco) anos. O processo de enquadramento ou ascensão nos diversos níveis só será efetuado mediante requerimento do interessado junto à Secretaria da IES, com documentação comprobatória completa.

A partir do primeiro mês subsequente à aprovação do enquadramento pelo Conselho Deliberativo, o docente fará jus ao recebimento da remuneração sobre horas-atividade ou regime de trabalho. A constatação de qualquer irregularidade no

enquadramento ou na comprovação de documentação apresentada implica no cancelamento do enquadramento ou ascensão aprovada, independente de outras sanções.

No quadro I, anexo, consta escala de valores numéricos para pontuaras categorias funcionais e os níveis de referências. O somatório dos pontos obtidos servirá para enquadramento na categoria e nível requeridos constantes na Tabela II, em anexo.

A promoção de uma categoria funcional para a outra será efetuada no primeiro mês de cada ano letivo, exigindo-se o preenchimento dos requisitos estabelecidos, em cada caso, e a entrega, em tempo hábil, do requerimento por parte do interessado.

O docente integrante do quadro de Professor Permanente pode ser contratado em um dos seguintes regimes de trabalho de:

- Tempo Integral (TI), destinado a mestre ou Doutor, com obrigação de prestar 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, envolvendo, necessariamente, atividades de ensino, de pesquisa, de orientação, de extensão, de reuniões pedagógicas ou administrativas e, se necessário, de apoio acadêmico-administrativo;
- Tempo Parcial (TP), destinado a mestre e doutor, com obrigação de prestar 20 (vinte) horas semanais de trabalho, envolvendo, necessariamente, atividades de ensino, de pesquisa ou de extensão, de orientação e de reuniões pedagógicas ou administrativas;
- Horista (H/A), com obrigação de atuar nas atividades de ensino, de extensão e de orientação em função da carga horária contratada.

A distribuição de número de horas destinadas ao ensino, pesquisa, extensão e à administração acadêmica, será definida em norma específica aprovada pela Direção da IES.

Os professores contratados em regime horista farão jus ao pagamento de todas as atividades complementares (acadêmica ou administrativa) solicitadas pela

Coordenação do Curso, com o devido aval da Direção da Estendo como referência o valor da hora/aula, bem como o tempo dedicado as respectivas atividades.

Os integrantes do Plano de Carreira do Magistério Superior são remunerados segundo a categoria funcional, nível de referência e o regime de trabalho, conforme os valores expressos na tabela salarial (Tabela III em anexo) aprovada e atualizada periodicamente, de acordo com a legislação em vigor.

A hora/atividade compreende a total dedicação do docente nas atividades que lhe forem atribuídas pela Coordenação de Curso ou pela Direção da IES.

A remuneração do Professor Substituto ou do Professor Visitante é fixada tendo em vista a qualificação do contratado, observada, sempre que possível, a correspondência com os valores estabelecidos para o Professor Permanente e o regime que lhe for definido, em termos do contrato.

O tempo de serviço de um professor aposentado não será computado para fins de gratificação, no caso de reingresso na carreira docente.

Os afastamentos para realizar curso de pós-graduação, participar de congressos ou seminários e outros eventos são objeto de regulamentação pela Direção da IES, nos termos das normas propostas pela Entidade mantenedora.

No caso do docente não optar pela inclusão ou não preencher um dos requisitos, será mantido no quadro em que estiver inserido, não fazendo jus, portanto, a qualquer vantagem aqui definida.

Cabe à Direção da IES, constituir Comissão Especial, com respectivas atribuições, para implementar todo o processo de enquadramento dos professores atuais. Na hipótese de o professor se julgar prejudicado nos seus direitos, poderá recorrer à Comissão Especial, no prazo de 30 (trinta) dias, contados a partir da data de publicação de seu enquadramento no Plano de Carreira, cabendo recurso em última instância à Direção da Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA.

4.4 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO, PLANO DE CARREIRA E REGIME DE TRABALHO

A Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA instituiu procedimentos de rotina para admissão de professores que leva em consideração os currículos dos professores candidatos à admissão.

Os processos seletivos destinam-se a identificar, entre candidatos recrutados, aqueles que dispõem de melhores condições para atender os requisitos estabelecidos para provimento dos cargos vagos no corpo docente da Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA.

Em seus processos seletivos, a Instituição utiliza um ou mais dos seguintes procedimentos:

- Análise de *Curriculum Vitae*;
- Entrevistas profissionais;
- Análise do histórico funcional (para candidatos internos);
- Aula expositiva avaliada por uma banca.

4.5 CRONOGRAMA E PLANO DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE, COM TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO

Metas a Serem Alcançadas nos Próximos 5 Anos

Ano I

Titulação	Regime de Trabalho em Horas/Semana			
	TI - 40 h	Parcial 12 a 39 h	Horista até 10 h	TOTAL
Doutorado	-	-	-	00
Mestrado	-	04	-	04
Especialização	03	10	03	16
Graduação	-	-	-	-
TOTAL	03	14	03	20

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

Ano II

Titulação	Regime de Trabalho em Horas/Semana			
	TI - 40 h	Parcial 20 a 39 h	Horista até 10 h	TOTAL
Doutorado	-	-	01	01
Mestrado	-	07	01	10
Especialização	03	12	02	18
Graduação	-	-	-	-
TOTAL	03	19	22	29

Ano III

Titulação	Regime de Trabalho em Horas/Semana			
	TI - 40 h	Parcial 20 a 39 h	Horista até 10 h	TOTAL
Doutorado	-	-	02	02
Mestrado	-	09	01	10
Especialização	03	13	02	18
Graduação	-	-	-	-
TOTAL	03	22	04	29

Ano IV

Titulação	Regime de Trabalho em Horas/Semana			
	TI - 40 h	Parcial 20 a 39 h	Horista até 10 h	TOTAL
Doutorado	-	01	02	03
Mestrado	02	17	02	21
Especialização	03	10	-	12
Graduação	-	-	-	-
TOTAL	05	28	04	36

Ano V

Titulação	Regime de Trabalho em Horas/Semana			
	TI - 40 h	Parcial 20 a 39 h	Horista até 10 h	TOTAL
Doutorado	-	02	02	04
Mestrado	02	17	03	22
Especialização	02	10	-	12
Graduação	-	-	-	-
TOTAL	04	29	05	38

5. CORPO TECNICO/ADMINISTRATIVO

5.1 OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

A admissão de pessoal técnico administrativo da Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA será feita pela entidade Mantenedora mediante seleção e contrato na forma da legislação trabalhista, dando-se preferência ao candidato recrutado e selecionado pela Assessoria de RH, entrevistado pela Diretoria.

Os processos seletivos destinam-se a identificar, entre candidatos recrutados, aqueles que dispõem de melhores condições para atender os requisitos estabelecidos para provimento dos cargos vagos no corpo técnico-administrativo.

Em seus processos seletivos, a Instituição utiliza um ou mais dos seguintes procedimentos:

- a) Exames de suficiência
 - Análise de “*Curriculum Vitae*”;
 - Entrevistas profissionais;
 - Análise do histórico funcional (para candidatos internos)
- b) Exame de saúde
 - Exame Clínico
 - Exames Laboratoriais

Na execução dos processos Seletivos são observados os padrões de ética e sigilo exigidos para tais processos.

5.2 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO, PLANO DE CARREIRA E REGIME DE TRABALHO

No Plano de Carreira da Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA, encontram-se: a estruturação do corpo, políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho. O Plano de Carreira prevê progressão horizontal e vertical com critérios diferenciados para docentes e técnicos administrativos.

Estão incluídos no Plano de Carreira os procedimentos para estímulo à produção acadêmica e científica.

Todo o corpo técnico administrativo segue os critérios de remuneração o PCCS, tendo reajustes salariais anuais conforme Convenção Coletiva de Trabalho. Quanto ao regime de trabalho e demais obrigações, segue-se o que preceitua a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

5.3 Tabela X - Cronograma de expansão do corpo técnico/administrativo, considerando o período de vigência do PDI:

Titulação	Regime de trabalho	Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV	Ano V
Ensino Fundamental	CLT	04	04	06	06	08
Ensino Médio	CLT	04	04	05	06	07
Graduação	CLT	04	05	07	08	08
Especialista	CLT	06	07	08	10	10

6. CORPO DISCENTE

6.1 FORMAS DE ACESSO

O acesso à Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA se dá por meio de processo seletivo, semestral, e consiste em provas objetivas e redação. As provas objetivas com questões de múltipla escolha sobre conteúdos específicos que visam verificar o conhecimento, as capacidades e habilidades intelectuais do candidato, nos níveis de conhecimento, compreensão, aplicação e análise.

Além do processo seletivo regular, são utilizadas outras formas de acesso, como vagas remanescentes que são ocupadas por meio de prova de proficiência e prova agendada. Também são definidas vagas para portadores de diploma de graduação e para transferências, em havendo vagas.

6.2 PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO E FINANCEIRO

O sistema de monitoria, exercido por aluno do curso de graduação da FACESTA, observará as normas gerais contidas na Lei vigente, bem como as Normas Internas da Monitoria e tem por objetivo:

- Oportunizar ao aluno o desenvolvimento de atividades de ensino superior;
- Proporcionar ao aluno de 3º grau oportunidade de analisar e desenvolver alternativas pedagógicas, como coadjuvante;
- Estabelecer espaço ao aluno para aperfeiçoar conhecimentos no âmbito da disciplina de seu interesse.

A monitoria será exercida pelo aluno que esteja regularmente matriculado entre o 3º período e o 6º período dos cursos de graduação, devendo ter média mínima de 7,0 (sete), obedecendo-se as condições previstas em edital de seleção, como também estar em dia com suas obrigações contratuais e disciplinares, dispondo ainda de tempo compatível com as funções de monitoria, tais como:

- Auxiliar os professores em tarefas didático-científicas, compatíveis com seu grau de conhecimento, inclusive preparação de aula e trabalhos escolares;
- Ajudar os acadêmicos que estejam apresentando baixo rendimento na disciplina.

Serão observadas algumas exigências para o exercício da monitoria:

- O aluno deverá revelar o espírito cooperativo junto aos professores e alunos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Não poderão inscrever-se os alunos cujos históricos escolares registrem reprovação ou punição nos quatro períodos letivos imediatamente anteriores;
- Não pode haver coincidência nos horários de monitoria com os das disciplinas regulares em que esteja matriculado.

O exercício da monitoria será precedido de processo de seleção, conforme Ato que regulamenta tal atividade. O monitor receberá uma bolsa fixada pela Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA, que poderá ser prorrogada ou suspensa mediante solicitação do coordenador de curso, com base no parecer circunstanciado do professor responsável e com aprovação do Conselho de Centro.

Não será renovada a monitoria caso o aluno tenha sido reprovado em qualquer disciplina durante o período considerado, tenha obtido frequência inferior a 80% do período ou sofra punição disciplinar.

As funções da monitoria serão exercidas, exclusivamente, no âmbito da FACESTA, não acarretando vínculo empregatício com a Instituição na forma da legislação sobre o estágio acadêmico.

A orientação de nível administrativo-financeira são desenvolvidas pelos coordenadores de curso e pela secretaria acadêmica da Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA. As informações são comunicadas através de avisos afixados em sala de aula e nos murais e por correspondência eletrônica (e-mail). Os alunos ainda dispõem do portal pelo qual podem acessar as informações e notícias do curso.

Entre os procedimentos destacam-se:

- Divulgação do calendário acadêmico;

- Processos seletivos e de matrículas;
- Monitorias;
- Processo de transferência; e
- Regulamentos diversos.

As informações referentes à matrícula, frequência, notas e datas de avaliações são divulgadas em murais perto da Secretaria Acadêmica.

De acordo com o Regimento da Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA a participação dos professores e alunos nos órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos se dá através da participação do Colegiado de Curso. Os discentes participam ainda, junto aos coordenadores de curso, na qualidade de representantes de turma.

6.3 ESTÍMULOS À PERMANÊNCIA (PROGRAMA DE NIVELAMENTO, ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO)

A coordenação dos cursos da Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA disponibiliza informações pedagógicas ao acadêmico por meio do atendimento ao aluno.

Ações desenvolvidas:

- Orientações aos alunos com referência a determinações do Regimento da Faculdade no que se refere à organização do controle acadêmico (fluxo curricular, matrículas, trancamentos, frequências, notas, aproveitamento de estudos, aprovação/reprovação, etc.);
- Orientações para transferências de/para outros cursos, internamente;
- Orientações para apresentação de sugestões visando a melhoria de qualidade de ensino oferecido;
- Orientações para a realização de atividades complementares e trabalhos acadêmicos;
- Participação em semana científica, cursos e eventos.

No que se refere a orientação profissional, são desenvolvidas na Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA as seguintes ações:

- Orientações para a realização de estágios curriculares supervisionados;
- Orientações para realização de estágios extracurriculares;
- Orientações para a participação de Encontros, Seminários e Cursos Diversos.

A Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA disponibiliza aos acadêmicos os regulamentos que regem as atividades mencionadas, bem como as orientações complementares.

Em se tratando de estágio curricular supervisionado existe uma coordenação específica que trabalha junto com professores para o atendimento e orientação dos alunos.

Fazendo parte do plano de expansão de atendimento ao discente, a Faculdade está em processo de implementação do Centro de Orientação ao Estudante, o qual desenvolverá ações direcionadas ao sucesso acadêmico.

6.4 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL (ESPAÇO PARA PARTICIPAÇÃO E CONVIVÊNCIA ESTUDANTIL)

Existe este espaço? Há atividade estudantil organizada?

A instituição disponibiliza espaço físico para que os alunos utilizem em função da organização estudantil. A Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA está em processo de incentivo de modo a conduzir os discentes para a abertura de canais formais de comunicação e participação como Centros Acadêmicos e congêneres.

A Instituição convoca as turmas a escolherem seus líderes a fim de participarem dos organismos representativos da Instituição.

Em relação a convivência estudantil, há área verde e espaços de convivência como que deverão ser utilizados em articulação com a Coordenação dos Cursos.

O acompanhamento de egressos se dá por meio da oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* onde o aluno deverá ter desconto sobre o valor da mensalidade.

Outras ações serão implantadas durante a vigência deste PDI.

7. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A organização administrativa e da gestão da Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA estão pautados pelo planejamento das áreas de administração, gestão de pessoas, infraestrutura e planejamento.

Juntamente com os desafios específicos da área acadêmica, o planejamento das atividades de apoio apresentam propostas para dar sustentação ao desenvolvimento acadêmico previsto para a Instituição durante o período de vigência deste PDI e estabelecendo a base para a consolidação da Filosofia Institucional, definida para os próximos cinco anos.

7.1 ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO

A gestão da Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA está organizada de modo a apoiar as atividades acadêmicas, procurando adotar práticas inovadoras que estimulem o aprendizado organizacional em todas as suas áreas de atuação. Para tanto, orienta-se pelos seguintes princípios:

- a) desenvolvimento institucional sustentável;
- b) interação entre os atores institucionais, por meio de ação integradora da gestão, fundamentada por uma filosofia institucional compartilhada e que seja capaz de promover o trabalho coletivo;
- c) integração, participação e inclusão da comunidade universitária no processo de tomada de decisões através da participação em órgãos colegiados;

- d) comunicação entre os diversos setores nas ações que buscam qualificar as atividades acadêmicas e da gestão;
- e) inovação em serviços e processos, unindo novos padrões administrativos com a modernização dos sistemas e das tecnologias de informação;
- f) acompanhamento permanente das exigências do sistema gestão;
- g) aprendizado organizacional adquirido a partir do desenvolvimento e da educação de novos padrões de desempenho institucional, a partir do resultado das avaliações internas e das necessidades de mercado.

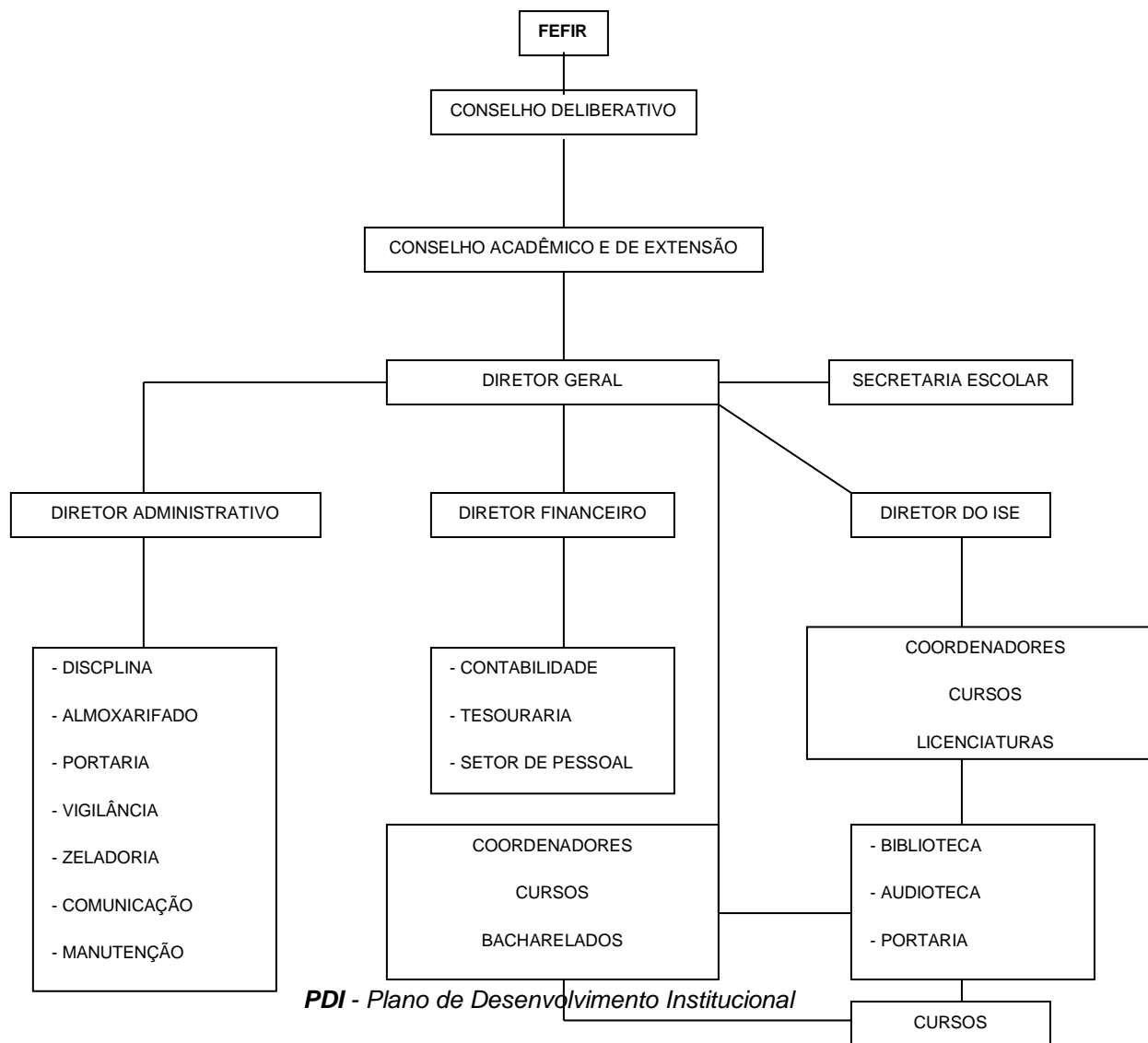
7.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL COM AS INSTÂNCIAS DE DECISÃO

O Regimento Interno da Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA trata da personalidade Jurídica e Institucional da Faculdade e sua organização administrativa. Precisamos refazer o Regimento e submeter ao MEC até o final do ano.

São órgãos da FACESTA:

- I.** Conselho Superior (CONSU)
- II.** Conselho Acadêmico
- III.** Direção (Direção Geral e Vice Direção; Diretoria Geral e Diretoria Acadêmica e Diretoria Administrativa-financeira)
- IV.** Coordenações de cursos e de programas
- V.** Órgãos de apoio
- VI.** Núcleo Docente Estruturante (NDE)
- VII.** Comissão Própria de Avaliação (CPA)

7.3 ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL E ACADÊMICO



7.4 ÓRGÃOS COLEGIADOS: COMPETÊNCIAS E COMPOSIÇÃO

Os órgãos colegiados da Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA são aqueles que exercem suas atribuições mediante deliberação coletiva, em nível superior ou setorial da Faculdade, respeitado o *quórum* previsto para cada caso.

Os órgãos colegiados superiores são responsáveis pelas decisões no que se refere às normas gerais relativas a estrutura e funcionamento das atividades de ensino, pesquisa e de extensão das unidades e dos órgãos das faculdades, assim como as relativas à execução dos serviços administrativos.

O Conselho Superior é órgão máximo de deliberação da FACESTA.

O Conselho Acadêmico é órgão normativo e deliberativo, tendo como finalidade a supervisão e avaliação das atividades relacionadas como o ensino, a pesquisa e a extensão.

O Colegiado de Curso, órgão deliberativo das ações acadêmicas e administrativas, é constituído por todos os professores do curso e conta com representação do corpo administrativo e representação do corpo discente.

7.5 ÓRGÃOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS

A Direção é o órgão executivo superior de gestão de todas as atividades da FACESTA e é constituída pelo Diretor Geral e Vice Diretor, pelo Diretor Acadêmico e pelo Diretor Administrativo-Financeiro.

A Direção é integrada por órgãos e setores suplementares (Diretoria Geral, Diretoria Acadêmica e Diretoria Administrativa-financeira). Ligado a Diretoria Acadêmica estão a PI (Procuradoria institucional), as Coordenações de Curso e a Coordenação de Pós-graduação e Extensão. Ligado a Diretoria Administrativa-financeira estão a tesouraria, Setor de pessoal, a Contabilidade, além de órgãos de apoio como Almojarifado; Portaria, Vigilância e Zeladoria; Atendimento e Comunicação Externa; Mecanografia, reprografia e computação; Limpeza, conservação e manutenção; Biblioteca.

Os cursos constituem-se em unidades básicas da Instituição, para efeitos de organização administrativa e didático-científica. Cada curso é constituído por um colegiado, para as funções consultivas e deliberativas, e por uma coordenação, para as funções executivas.

Ao coordenador de pós-graduação e extensão compete o cumprimento das diretrizes dispostas no PPI, que definem o alinhamento entre o ensino as práticas investigativas e a extensão.

Os órgãos de apoio tem a finalidade de subsidiar as atividades acadêmicas e administrativas.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos da Faculdade, constituem o órgão consultivo do curso o qual se constitui de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), das Matrizes Curriculares e Conteúdos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Instituição, como estabelece a Lei nº 10.861, tem atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados da IES, tendo como atribuição a condução dos processos de avaliação internos.

7.6 AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO À MANTENEDORA

As relações da Mantida com a Mantenedora estão descritas no Estatuto da Mantenedora e no Regimento Interno da IES.

As ações entre Mantenedora e Mantida são claramente definidas, sendo a mantenedora órgão de decisão final das atividades da mantida.

7.7 RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS

A Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA se destaca em diversos espaços sociais e mantém convênios com diversas empresas e órgãos públicos.

As parcerias são celebradas por meio de convênio cuja natureza pode variar conforme o objeto, a finalidade, os objetivos, os interesses e as necessidades da Faculdade e sua relação com as necessidades e interesses dos organismos governamentais e privados da região e da cidade.

8. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

8.1 METODOLOGIA, DIMENSÕES E INSTRUMENTOS A SEREM UTILIZADOS NO PROCESSO DE AUTO AVALIAÇÃO

A Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA entende a Avaliação Institucional, como um processo contínuo por meio da qual a instituição tem conhecimento sobre sua realidade e o significado de sua atuação. Com base no autoconhecimento, a instituição pode, fundamentada nos relatórios de Auto avaliação, melhorar a qualidade acadêmica, qualificar a gestão e prestar contas à sociedade na qual está inserida.

A Auto avaliação Institucional é parte integrante da estrutura da Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA sendo um processo cíclico, criativo e renovador. Com isso, a Instituição, através da Comissão Própria de Avaliação – CPA, instituída através da Portaria n. 005/2005, em 03/06/2005, tem como objetivo realizar auto avaliações semestrais de acordo com as dimensões sugeridas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES- Lei nº 10.861/04.

A avaliação institucional baseada nas dimensões da Lei nº 10.861/04 abrange os indicadores de ensino, de pesquisa e de administração da Escola, identificando

pontos fortes e as deficiências institucionais mediante a combinação das abordagens quantitativa, qualitativa e destacando a importância do envolvimento e da participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica. Seus resultados servem como diagnóstico e apontam em direção à busca de melhoria da qualidade da instituição, assumindo o caráter de avaliação prospectiva, integrada ao Plano de Desenvolvimento Institucional e transformando-se num exercício de construção democrática e de cidadania efetiva.

A avaliação institucional da Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA é utilizada para melhorar os processos e projetos existentes, aprimorar o conhecimento sobre sua execução e contribuir para seu planejamento futuro, com o desenvolvimento das seguintes ações:

- Subsidiar o processo de planejamento e desenvolvimento institucional;
- Verificar os pontos fortes e de adequação, visando a melhoria da qualidade das atividades e processos desenvolvidos na gestão e nos programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- Prestar contas à comunidade interna e externa das atividades desenvolvidas nas diversas dimensões institucionais;
- Explicitar e avaliar o projeto político-pedagógico institucional com vistas à manutenção do seu compromisso enquanto instituição social.

8.2 FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA, TÉCNICA E ADMINISTRATIVA, INCLUINDO A ATUAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA, EM CONFORMIDADE COM O SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – SINAES

A Avaliação da Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA é uma resposta às exigências legais e um compromisso da Direção da IES em buscar a melhoria de suas ações através da auto avaliação, pois, além do caráter

formativo, visa o aperfeiçoamento institucional amplo envolvendo toda a comunidade acadêmica num processo contínuo de revisão e projeção de suas ações.

As pesquisas realizadas compreendem a participação do corpo administrativo, corpo discente e corpo docente.

Num primeiro momento foi priorizada a Pesquisa de Clima Organizacional. No segundo momento, a Pesquisa foi centrada na Avaliação Docente – Efetividade do Processo Ensino-Aprendizagem, com o objetivo de aprimorar a prática pedagógica, e envolvendo a participação do aluno e do professor no processo de interação ensino-aprendizagem.

8.3 FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES

Os resultados constantes no relatório de auto avaliação permitem identificar as potencialidades da Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA ao mesmo tempo em que indica os pontos frágeis e, portanto, alvo de atenção e tomadas de medidas visando a qualificação de seus processos.

O relatório final é socializado na comunidade Acadêmica e não Acadêmica como maneira de se estabelecer cumplicidades na promoção de ações e mudanças na busca da excelência educacional.

9. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

9.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA

A Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA mantém condições de infraestrutura física e instalações acadêmicas adequadas ao seu funcionamento, com condições de salubridade, espaço, iluminação, ventilação e acústica. Ocupa uma área total aproximada de 2.008,5 m².

9.1.1 Tabela XI - Infraestrutura física da Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA

Descrição	Quantidade	Área (M ²)	Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV	Ano V
Área de lazer	03	210	70	140	140	210	250
Auditório	01	150	-	-	X	-	-
Banheiros	11	42	X	42	X	X	X
Direção e administração	05	105	-	-	-	-	-
Biblioteca	01	115,5	-	-	150	-	-
Instalações Administrativas	07	122,5	-	140,0	-	158	-
Laboratórios	04	120	-	-	-	-	-
Salas de Aula	16	960	-	1200	1420	1660	-
Salas de Coordenação	03	27	-	X	52	-	61
Salas de Docentes	02	57,5	-	-	-	-	-
Centro de Convivência	03	249,0	-	340,0	-	-	-

Obs. Serão mantidas as estruturas existentes, considerando a otimização do espaço acadêmico ocioso, no período diurno para a implantação de novos cursos.

9.2 INFRAESTRUTURA ACADÊMICA

9.2.1 Tabela XII - Laboratório de Informática

Equipamento	Especificação	Quantidade	Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV	Ano V
Computadores	Dual Core 3.0GHZ RAM 4GB, HD 300GB	07					
	Intel Celeron 2,13GHZ 1GB RAM, HD 40GB	08					
Data show							

9.2.2 Tabela XIII- Laboratório de Informática B

Equipamento	Especificação	Quantidade	Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV	Ano V
Computador	Intel Dual Core 2.6GHZ RAM 4GB, HD 500GB	12					
Data show	Benq 2500 ANSI Lumens	01					

9.2.3 Tabela XIV - Laboratórios específicos

Laboratórios Específicos	Cursos que atende	Equipamento	Especificação	Quantidade	Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV	Ano V
ANATOMIA	Educação Física	Peças Humanas	Cadáveres	Várias peças	52	60	x	65	x

9.2.4 Relação equipamento/aluno/curso

Como pode ser observado pela quantidade dos equipamentos disponíveis apresentado, a relação equipamento/aluno/curso atende de forma significativa ao desenvolvimento das aulas práticas.

9.2.5 Inovações tecnológicas significativas

As inovações tecnológicas incluem o acesso livre à rede sem fio em todos os espaços da faculdade e o site disponibiliza formas de consulta tanto ao sistema acadêmico quanto à biblioteca.

Outras atividades serão implantadas nos projetos pedagógicos dos cursos com a implantação de até 20% da modalidade a distância nas disciplinas dos cursos, em disciplinas eletivas ou alternativas.

9.2.6 Biblioteca

A biblioteca da Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA está localizada em local próprio com espaço para estudos individuais, leituras e salas de estudo em grupo. O acervo é aberto e encontra-se registrado pela classificação decimal de **Dewey** com notação de autor na tabela de **Cutter**.

As obras estão catalogadas e disponibilizadas na base de dados automatizada e gerenciada por meio do *software Acadweb* que gerencia também os serviços de circulação (empréstimo, devolução, reserva e busca).

Todo acervo está ordenado de acordo com o sistema de Classificação Decimal Universal – DCU em um espaço físico de 115,5m² destinado também ao uso coletivo e individual.

O acesso aos documentos é livre, devendo o usuário deixar bolsas e sacolas no guarda-volumes, em espaço próprio e fora da biblioteca.

A Biblioteca tem por finalidade:

- Coordenar os serviços de administração, informação, formação e desenvolvimento de coleções, processos técnicos, organização do material informacional e atendimento aos usuários.
- Reunir, organizar e difundir a documentação bibliográfica e audiovisual necessária aos cursos e demais atividades acadêmicas, preservando os bens sob sua guarda, sendo vedado o uso de seu espaço físico para quaisquer outros fins alheios as suas finalidades;
- Proporcionar serviços de informações a comunidade acadêmica de forma a permitir o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Coordenar e controlar as atividades técnicas, visando assegurar a padronização dos serviços, atualização do acervo e evitar a duplicação de meios para os mesmos fins;
- Manter intercâmbio com instituições nacionais e internacionais;
- Integrar-se às redes e aos sistemas de informação, visando um melhor aproveitamento e racionalização dos recursos informacionais disponíveis, participando dos planos nacionais de bibliotecas universitárias e dos demais programas cooperativos.

9.2.6.1 Tabela XIV - Acervo por área de conhecimento

FACULDADE SÃO TOMÁS DE AQUINO													
BIBLIOTECA													
TIPOS DE ACERVO													
ÁREAS DO CONHECIMENTO	LIVROS		PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS DIVERSAS			MULTIMEIOS(CD, DVD, VHS)		REFEÊNCIAS		FOLHETOS		TCCs	
	Títulos	Volumes	Títulos	Fascículos	Assinaturas	Títulos	Vol.	Títulos	Vol.	Títulos	Vol.	Títulos	Vol.
Filosofia	436	605	4	36	02	85	85	131	313		168	91	91
Ed. Física	221	346	2	33	04						238	281	281
Educação	644	913	3	180							562	166	166
Teologia	765	1006	5	246									
Linguagem e Literatura	748	872	2	68									
Psicologia	326	424											
História	96	146											
diversos	5.151	5151											
	8387	9.463	16	563	06	85	85	131	313		968	538	538

9.2.6.2 Formas de atualização e expansão do acervo

O acervo é composto por livros, periódicos, folhetos, teses, dissertações, TCCs, mapas, publicações oficiais, CDs, bases de dados *online* e em CD-ROM e outros materiais informacionais que venha a ser incorporados ao seu patrimônio.

O procedimento de atualização e expansão do acervo é feito por meio da Biblioteca com base na solicitação das Coordenações de Curso, revisados na Direção Acadêmica e só então encaminhados para compra após autorização da Direção Executiva.

Tabela - Ampliação do acervo por área de conhecimento

Prevê-se o crescimento do acervo no prazo de 5 (cinco) anos a contar da data de aprovação deste PDI da seguinte forma:

Área do Conhecimento	Especificação	Quantidade	2015	2016	2017	2018	2019
FILOSOFIA	Livros	530	100	50	150	150	80
	Periódicos	13	02	02	03	03	30
	Revistas	05	-	-	05		
	Jornais		-	-			
	Obras de Referência	15	02	02	03	03	05
	Vídeos						
	DVDs						
	CD Roms						
	Assinaturas Eletrônicas	20	02	02	08	04	04
Outros							
EDUCAÇÃO FÍSICA	Livros	490	75	80	95	110	130
	Periódicos	12	02	02	02	03	03
	Revistas						
	Jornais						
	Obras de Referência						
	Vídeos						
	DVDs						
	CD Roms						
	Assinaturas Eletrônicas	20	02	02	08	04	04
Outros							
EDUCAÇÃO	Livros	300	40	50	60	70	80
	Periódicos						
	Revistas						
	Jornais						
	Obras de Referência						
	Vídeos						
	DVDs						
	CD Roms						
	Assinaturas Eletrônicas						
Outros							

NOVOS CURSOS	Livros	2510	30	40	40	1.200	1.200
	Periódicos						
	Revistas						
	Jornais						
	Obras de Referência						
	Vídeos						
	DVDs						
	CD Roms						
	Assinaturas Eletrônicas						
	Outros						

9.2.6.3 Horário de funcionamento

A Biblioteca funciona em horário integral durante o período letivo, de segunda a sexta-feira, das 8h às 22h ininterruptamente e aos sábados das 8h às 12h.

Durante o período de recesso escolar, o atendimento se faz das 8h às 19h de segunda à sexta-feira.

9.2.6.4 Serviços oferecidos

A biblioteca da Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA oferece os seguintes serviços: empréstimo domiciliar, consulta local, renovação, reserva, orientação e treinamento sobre o uso da biblioteca e fontes de informação, visita orientada de acordo com as normas da ABNT, agendamento no balcão de atendimento ou por telefone, orientação bibliográfica, levantamento bibliográfico automatizado, reprografia, serviço de guarda volume.

Em relação ao empréstimo, o mesmo só é permitido aos usuários regularmente na biblioteca, sendo individual e intransferível.

CATEGORIA	LIMITE	PRAZO
Alunos da graduação	03 livros 02 periódicos 02 multimídia	04 dias 03 dias 24hs
Alunos da pós-graduação e professores	03 livros 03 periódicos 03 multimídia	07 dias 03 dias 48 hs
Funcionários	03 livros 03 periódicos 03 multimídia	07 dias 03 dias 48 hs

10. ATENDIMENTO ÀS PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAISE OU COM MOBILIDADE REDUZIDA

10.1 INFRAESTRUTURA

Integrando o projeto arquitetônico de ampliação e modernização do prédio, encontra-se a preocupação da Mantenedora da Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA em garantir acessibilidade aos portadores de necessidades físicas prevendo-se vaga em estacionamento e rampas.

10.2 EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Quanto ao atendimento pedagógico são disponibilizados recursos e procedimentos conforme a necessidade emergente e de acordo com o distúrbio evidenciado.

a) Para alunos com deficiência física

- Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo;
- Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- Colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- Instalação de lavabos, bebedouros, em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

b) Para alunos com deficiência visual

Compromisso da instituição de proporcionar desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio contendo:

- Máquina de datilografia braile, impressora braile acoplada a computador, sistema de síntese de voz;
- Gravador e fotocopiadora que amplie textos;
- Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em fitas de áudio;
- Software de ampliação de tela do computador;
- Equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal;
- Lupas, régua de leitura;
- Scanner acoplado a um computador;
- Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em braile.

c) Para alunos com deficiência auditiva

Compromisso da instituição de proporcionar desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio contendo:

- Intérpretes de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- Flexibilidade na correção de provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- Aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita (para uso de vocabulário pertinente aos conteúdos do curso em que o estudante estiver matriculado);

- Materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

11. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

11.1 PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os recursos financeiros da Faculdade São Tomás de Aquino – FACESTA são provenientes de dotações que lhe são atribuídas no orçamento da Mantenedora; subvenções de entidades privadas ou públicas e doações e legados.

Para prover a Mantida, a Mantenedora capta recursos financeiros junto ao corpo discente, através da cobrança de mensalidades, taxas e outras contribuições escolares geradas pelos atos e fatos das atividades escolares, sendo fixadas em função da necessidade de custeio, melhoramentos e investimentos.

A previsão de receitas e despesas para o prazo de vigência deste PDI é a vigente no quadro a seguir, onde se pode perceber a sustentabilidade da Instituição com razoável margem de garantia.

ITENS	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Anuidades	Consolidado	Consolidado	776.000	1.357.200	2.096.100
Taxas Secretaria			-	20.400	26.520
Financeiras			2.400	2.880	3.600
Serviços			630.400	765.480	94.560
Diversos			459.600	551.520	689.400
(+)RECEITA BRUTA			1.868.400	2.688.480	2.910.180
Descontos				110.700	167.688
Bolsas				190.000	230.000
Inadimplência				297.900	387.270
(-)TOTAL DOS DESCONTOS				598.600	784.958
(=)RECEITA OPERACIONAL			1.868.400	2.089.880	2.125.222
1. PESSOAL					
Docente			395.500	474.600	569.520
Técnico Administrativo			232.300	278.760	340.080
Encargos			194.800	233.760	455.900
SUBTOTAL (1)			822.600	987.120	1.365.500
MANUTENÇÃO					
Consumo			374.640	449.560	507.800
Aluguel			11.500	13.800	5.000
SUBTOTAL (2)			386.140	463.360	512.800

3. INVESTIMENTO					
Mobiliário			50.000	35.000	57.000
Reformas			120.000	30.000	30.000
Salas de Aula				150.000	90.000
Laboratórios			40.000	30.000	125.000
Biblioteca			40.000	16.000	22.000
Acervo			12.000	45.000	65.000
Equipamento de Informática			8.000	9.600	10.000
Computadores			6.000	3.700	5.000
Diversos			25.000	18.000	20.000
Subtotal (3)			301.000	337.300	424.000
4. OUTROS					
Treinamento			30.000	15.000	30.000
Pesquisa e Extensão			46.700	50.000	52.400
Eventos			38.000	15.000	25.000
Subtotal (4)			114.7000	80.000	107.400
(-)TOTAL DE CUSTOS E DESPESAS			1.624.440	1.867.780	2.409.700
(=)RESULTADO ANUAL			243.960	222.100	500.480
(-) Produtividade dos Gestores			48.792	44.420	100.090
(=)RESULTADO ANUAL LÍQUIDO			195.168	177.680	400.390
(=)RESULTADO ACUMULADO			195.168	371.848	773.238

OBSERVAÇÃO: A produtividade dos gestores refere-se à participação da diretoria, coordenações e gerências da Faculdade no resultado anual da empresa, na ordem de 20%.

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional